# jornal de espiritismo

Novembro/Dezembro de 2003 | Ano I | N.º 1 | Jornal bimestral da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal | Director: Ulisses Lopes | Preço: € 0,50

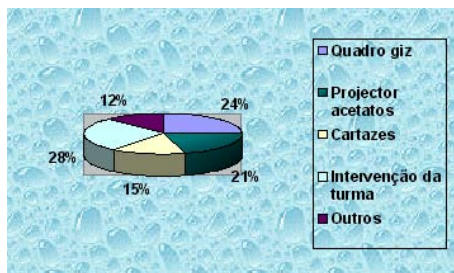
## O QUE É A ADEP?

Muitas são as dúvidas de muitos sobre esta associação. Esclareça-as!

*pág. 3*

## ESTUDOS ESPÍRITAS

A partir de um inquérito, uma visita aleatória a um centro.

*pág. 8*

## O PAI DO MÉDICO

A mediunidade é sempre uma surpresa, dado o seu carácter de espontaneidade... para uns e para outros!

*pág. 9*

# ENTREVISTA COM DIVALDO FRANCO

O eminente tribuno visitou Portugal em Outubro num roteiro de *n* conferências e seminários, a convite da Federação Espírita Portuguesa. Eis a entrevista!

*pág. 6*

Divaldo Pereira Franco

# A OPINIÃO DE NOTÁVEIS

«Como comenta a oportunidade de surgimento do «Jornal de Espiritismo»? Que futuro lhe antevê?», estas as perguntas colocadas a alguns dos históricos do movimento. No lugar deles o que responderia?

*pág. 5*

Manuel dos Santos Rosa — João Xavier de Almeida — Julieta Marques

# Projecto

Como é do conhecimento geral, a Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal é uma associação igual a todas as outras existentes, e só, cujas actividades estão mais voltadas para a área da comunicação e divulgação, exercidas, não através de um espaço físico, que não possuímos (esta a única diferença em relação às demais associações que existem), mas através da internet e deslocando-nos aos locais específicos: associações, através de palestras, seminários, debates; realização de colóquios, normalmente organizados por associações nas várias zonas do país; rádios e televisões, através de entrevistas, debates, artigos, etc.
No desenvolvimento destas actividades com os companheiros de ideal, e também fora do movimento, apercebemo-nos, e duma forma crescente, da necessidade e utilidade da existência de mais imprensa espírita.
À semelhança do que acontece noutros países, nomeadamente no Brasil, nossa referência mais conhecida, concluímos que seria muito positivo se o nosso movimento pudesse editar mais revistas e jornais, não desmerecendo, é evidente, os já existentes, mas contribuindo para uma maior divulgação do Espiritismo, dentro e fora das suas fileiras.
A ADEP — tendo como objectivo primeiro a divulgação, desde a sua formação, em Julho de 1999 — trabalha para a realização desse projecto. Mais do que isso, estabeleceu como prioridade o lançamento de um jornal.
Vencidos vários obstáculos, nomeadamente os de carácter financeiro, aqui estamos a apresentar-vos este projecto, não o projecto da ADEP, mas o projecto de todos os espíritas, onde todos nos sintamos envolvidos, contribuindo, cada qual com o seu óbolo, para o engrandecimento da doutrina que queremos ver cada vez mais divulgada e dignificada.
Vamos, pois, ter mais um jornal - JORNAL DE ESPIRITISMO - que, estamos certos, vai ser acarinhado e divulgado por todos nós, pois todos somos poucos para desempenhar tão nobre, quanto oportuna, tarefa. O seu primeiro número sai agora, com publicação bimestral. Muito mais nos agradaria uma publicação mensal, mas, especialmente nos primeiros tempos, não é possível suportar tantos gastos.
Nesta medida, contamos com o vosso empenhamento e colaboração e cremos que muito breve teremos as condições favoráveis para que o jornal passe a uma periodicidade mensal.
Certos de que todos estamos a contribuir para o crescimento moral e espiritual das pessoas, aqui vos deixamos o nosso agradecimento, sempre tendo como bússola Jesus, o maior divulgador das verdades eternas, da nossa abençoada doutrina.

## Estatuto editorial

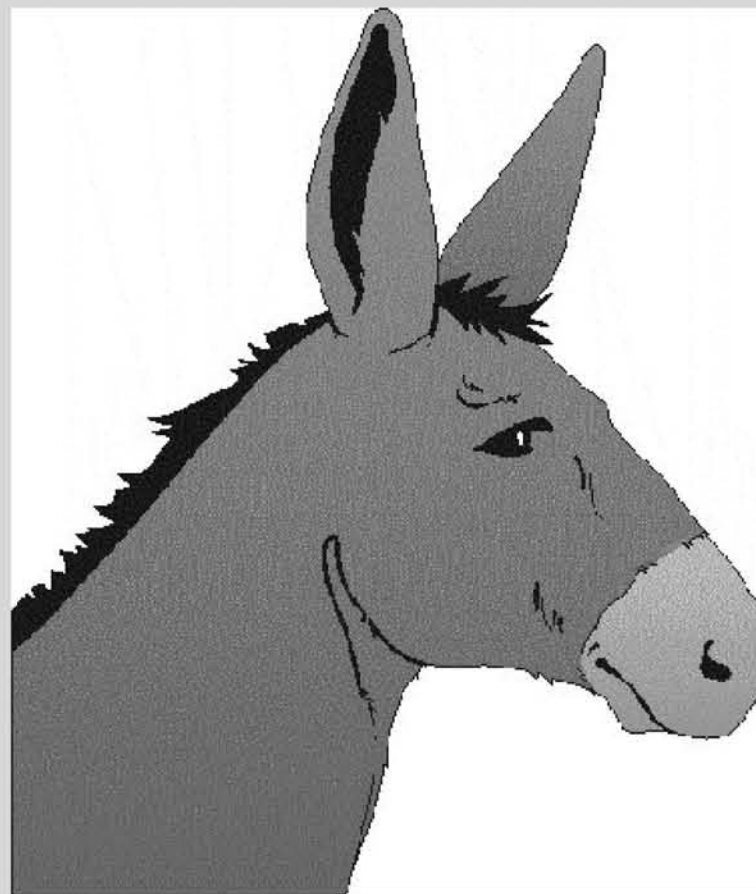
A publicação intitulada “Jornal de Espiritismo” é propriedade da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal e tem por principal meta a divulgação de notícias e informações que se liguem com a divulgação do espiritismo (a doutrina codificada por Allan Kardec), englobando ainda um grande número de temas analisados na óptica espírita enquanto artigos de opinião, bem como o que acontece no movimento espírita.
Este jornal estabelece um vínculo com os seus leitores oferecendo-lhes uma informação isenta, clara e objectiva, respeitando os princípios deontológicos, pluralistas e democráticos, numa actividade independente de influências partidárias políticas ou religiosas, de forma a que também possa prestar o melhor contributo possível no sentido do progresso das ideias, em níveis sociais e educacionais do país.
Sendo o “Jornal de Espiritismo” um órgão de informação que privilegia as áreas que visualizam o ser humano como um todo, físico e espiritual, visa também abordar diversos temas que interessam ao público em geral, de todas as idades.
O “Jornal de Espiritismo” quer também integrar o debate das questões de fundo que se colocam à sociedade portuguesa, em perspectivas próximas da área da filosofia espírita, e inclusive estender-se ao espaço mundial da Lusofonia. A existência de uma opinião pública informada, activa e interveniente é uma característica essencial das sociedades esclarecidas e da dinâmica de uma mentalidade aberta, fazendo com que o trânsito da informação não se iniba diante de fronteiras regionais e culturais.
Do ponto de vista editorial e gráfico, seguindo critérios rigorosos e criativos, o “Jornal de Espiritismo” faz questão de respeitar todos os parâmetros deontológicos da Imprensa e a ética profissional, sem abusar da boa fé dos leitores ou deturpar a informação, e garantindo a sua independência nas vertentes ideológicas, políticas e económicas.
Inspirando-se na importância do autoconhecimento, ao descodificar uma informação diversificada, o “Jornal de Espiritismo” entende que as novas possibilidades técnicas da informação, seja na óptica tradicional seja na óptica das novas tecnologias da informação, implicam um jornalismo intensamente dinâmico, imaginativo, em permanente comunicação com os leitores, no pressuposto de uma interactividade constante entre ambos os interlocutores.
“Jornal de Espiritismo” é uma publicação receptiva a colaborações diversas. Porém, reserva-se o direito de aceitar ou rejeitar colaborações que lhe sejam enviadas. Caso as aceite, sempre que conveniente por razões gráficas, de espaço limitado ou outras , poderá resumir essas mesmas colaborações.
Este jornal organiza-se através da existência de um Director, de um Coordenador e de uma rede de colaboradores diversos, tanto na área da escrita, quanto na da fotografia, do grafismo e internet.

**Ficha técnica**

**Director**
Ulisses Lopes
Registado no Instituto da Comunicação Social com o n.º 124325
Fotografias: Arquivo
**Propriedade**
Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal
NIPC 504 605 860
Apartado 244
2500-911 Caldas da Rainha
E-mail: adep@adeportugal.org
http://www.adeportugal.org
**Maquetagem**
Jorge
**Tiragem bimestral**
2000 exemplares
**Depósito legal**
201396/03
**Administração e Redacção**
ADEP
Apartado 244
2500-911 CALDAS DA RAINHA
**Assinaturas**
Jornal de Espiritismo
Apartado 161
4711-910 BRAGA
**E-mail**
jornal@adeportugal.org
**Conselho de Administração**
Noémia Margarido, Isaías Sousa

# O exemplo do burro

Um dia, o burro de um camponês caiu num poço. Não chegou a ferir-se, mas não podia sair dali por conta própria. Por isso o animal chorou durante horas, enquanto o camponês pensava em como o poderia ajudar. Finalmente, o camponês tomou uma decisão cruel: concluiu que o burro já estava muito velho e que o poço já estava seco, precisava de ser tapado de alguma forma. Portanto, não valia a pena esforçar-se para tirar o burro de dentro do poço. Ao contrário, chamou os vizinhos para ajudá-lo a enterrar vivo o burro. Cada um deles pegou numa pá e começou a deitar terra dentro do poço. O asno não tardou a aperceber-se do que lhe estavam a fazer, e zurrou desesperadamente.
Porém, para surpresa de todos, o burro aquietou-se depois de umas quantas pás de terra com que levou em cima. O camponês finalmente olhou para o fundo do poço e surpreendeu-se com o que viu. A cada pá de terra que caía sobre suas costas o burro a sacudia, dando um passo sobre esta mesma terra que descia ao chão. Assim, em pouco tempo, todos viram como o burro conseguiu chegar até a boca do poço, passar por cima da borda e sair dali a trote.

A vida vai atirar-lhe muita terra, todo o tipo de terra. Principalmente se já estiver dentro de um poço. O segredo para sair do buraco é sacudir a terra com que se leva e dar um passo em cima dela. Cada um dos problemas que nos procuram é degrau que nos conduz para cima. Podemos sair dos mais profundos fossos se não nos dermos por vencidos: usemos a terra que nos atiram para seguir adiante!
Recorde-se das 5 regras para se ser feliz:
1.ª Liberte o seu coração do ódio.
2.ª Liberte a sua mente de preocupações exageradas.
3.ª Simplifique a sua vida.
4.ª Dê mais e espere menos.
5.ª Ame mais e... aceite a terra que lhe atiram, pois ela pode ser uma solução, não um problema.

# Perguntas e respostas

**O correio electrónico da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal recebe um grande volume de pedidos de esclarecimento. Apesar de não haver um contacto pessoal cara a cara com quem faz esse pedido, certo é que o mesmo é dado, com o encaminhamento possível. Marta escreveu:**

Para: adep@adeportugal.org
Cc:
Assunto: esclarecimento

Quero contar-lhe o que me aconteceu hoje na Escola onde trabalho: estava a conversar com um Encarregado de Educação que é tio de um aluno com mau aproveitamento escolar e um comportamento pouco satisfatório. O Sr. lastimou-se imenso, como de costume, em relação ao garoto. Acontece que a mãe do miúdo se suicidou há alguns anos.
Durante a conversa comecei a ter determinadas sensações que já me são familiares. Isto aconteceu por volta das 14h00 e continuam até agora.
Acha que pode estar relacionado com a mãe do garoto? E que ela me quererá transmitir algum recado em relação ao filho?
Agradeço-lhe alguns comentários. Obrigada!

Para: xyz@hotmail.com
Cc:
Assunto: esclarecimento

Olá, Marta.
Tudo de bom.
Quanto ao assunto que me coloca tanto pode ter captado o psiquismo da mãe, como pode ser a captação das energias envolventes derivadas do tipo de conversa que estava a ter.
Quando conversamos sobre um assunto, mentalizamos esse assunto e como tal somos uma espécie de antenas psíquicas. Daí devermos cuidar de adquirir bons hábitos de não pensar mal de ninguém, de ter conversas úteis e saudáveis e sempre que a vida nos "obrigue" a falar de algo menos agradável, então que nos desliguemos mentalmente do assunto logo que seja possível.
Sugeria que, para além do estudo necessário das obras de Allan Kardec, procurasse integrar-se numa associação espírita com a qual se afinize no sentido de assim poder educar a sensibilidade que sente.
Com amizade e sempre ao dispor!

Pela ADEP
J. L.

# ADEP: o que é isso?

A ADEP é a forma mais prática de dizer Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal. Tem personalidade jurídica e existe há quatro anos. Integram-na cerca de 20 sócios, residentes nos mais diversos pontos do país. Trata-se de uma associação de índole cultural que visa promover a divulgação do espiritismo com qualidade doutrinária e técnica.

Um núcleo aglutinador de técnicos das mais diversas áreas, estudiosos da doutrina espírita, apresentaria grandes vantagens na melhoria qualitativa da divulgação do espiritismo. Quando se promove um evento, dispor de quem saiba organizar o respectivo marketing, assessoria de imprensa que saiba fazer um comunicado aos órgãos de comunicação social, construtores de sites, revisores de língua portuguesa, produtores de videogramas, jornalistas, maquetistas gráficos, professores que cuidassem das questões didácticas, entre tantas outras especialidades, promoveriam os acontecimentos do movimento espírita com a qualidade que, sejamos sinceros, às vezes escasseia. Assim surgiu a ideia.

Dentro do possível, convocaram-se para a apresentação do mesmo umas vinte pessoas com interesse técnico ou doutrinário e outras indiferenciadas. Apresentado o projecto, entusiasmou.

Criaram-se de imediato planeamentos de tarefa. Sim, porque a ADEP seria não uma associação de guerrilha pelos seus órgãos sociais, mas sim a aglutinação de grupos de trabalho. Deu-se oportunidade a todos os presentes de aderirem às tarefas delineadas: construção de site, utilizando as vantagens da presença na internet; curso básico de espiritismo via internet com presença de tutores*; secção de arte espírita com destaque para o cartoonismo; boletim informativo que explicasse o que é, para que serve e o que faz a ADEP; envio de notícias gratuitamente via e-mail para todos que as queiram receber, inclusive para órgãos de comunicação social; e a lista demoraria a terminar sendo o espaço curto...

Certo é, contudo, que nem todos os sócios aderiram a alguma da dúzia de tarefas planeadas e em aberto logo de início. Seja como seja, entre escolhos e marés, a ADEP adaptou-se, evoluiu como lhe foi possível, e hoje tem a possibilidade de lembrar o célebre dito do poeta Fernando Pessoa: «Deus quer, o homem sonha, a obra nasce».

Surge, nesta altura, de demorado sonho, «Jornal de Espiritismo», não como meta mas como oficina de serviço público e degrau para diante. Como tal, reserva-se o direito de edificar, conforme recomendação numa das cartas de Paulo de Tarso: observai tudo, retende o bem.

Texto: Jorge Gomes

www.adeportugal.org

* Este curso está a ser revisto e no início do próximo ano serão disponibilizadas cópias actualizadas.

# notícias... notícias... notícias... notícias...

## CECA COMEMORA 25.º ANIVERSÁRIO

O Centro Espírita Caridade por Amor, fundado a 12 de Junho de 1978 e situado na baixa portuense,* comemorou o seu 25.º aniversário no passado mês de Junho. Quatro anos após a queda da ditadura de Salazar, terminando as perseguições aos espíritas e com a liberdade restaurada, a 1 de Abril de 1978 são eleitos os primeiros Corpos Sociais. A 12 de Junho do mesmo ano, no 5.º Cartório Notarial do Porto, é feita a escritura de sua constituição, oficializando-se como associação sociocultural de divulgação espírita, sem fins lucrativos, perante o Estado. Pese embora a data da escritura oficial, o CECA é uma das associações espíritas mais antigas do "velho continente".

Armando Silva, abrindo o evento e apresentando a mesa de honra: Miguel Silva, Noémia Margarido, Jani Martins e Ulisses Lopes

Hoje, com uma equipa jovem e dinâmica, tendo por bússola Allan Kardec, continua mais do que nunca empenhado na divulgação da doutrina espírita, levando-a para dentro e fora de suas portas. Com seis cursos a funcionarem anual e gratuitamente, nomeadamente o Curso Básico de Espiritismo, o Curso de Passes, o Curso de Oratória, o Curso de Dialogadores, o Curso de Atendimento e o Curso de Estudo e Educação da Mediunidade, o CECA tem excelentes relações com os *media*, universidades, bibliotecas municipais e com a sociedade civil portuense.

A título comemorativo da efeméride, o CECA levou a cabo várias conferências e workshops tendo como tema principal «A Importância do Espiritismo na Sociedade Portuguesa»: "História do Movimento Espírita em Portugal e o CECA: do séc. XIX à actualidade" teve como expositores Mário Duarte, Luís de Almeida e Abel Duarte (CECA); "O que é ser Espírita" por Jani Martins e Miguel Silva (CECA), Noémia Margarido (Associação Sociocultural Espírita de Braga) e Ulisses Lopes (presidente da ADEP); "O Papel do Centro Espírita na Comunidade" por Cátia Martins e Lígia Almeida (CECA), António Moreira (presidente da Comunhão Espírita Cristã de Rio Tinto) e Jorge Gomes (vice-presidente da ADEP). Coube a honra do encerramento do evento a todos os colaboradores do CECA, quando explicaram ao público "Por que sou espírita?", transmitindo experiências pessoais, ansiedades e opções de vida.

* CECA - Rua da Picaria, n.º 59, 1.º Frente, 4050-478, Porto, Portugal http://www.ceca.web.pt, e-mail ceca@sapo.pt

Texto: Cátia Martins

## PRIMEIRAS JORNADAS ESPÍRITAS DO OESTE

A Associação Espírita a Caminho da Luz* organizou as I Jornadas Espíritas do Oeste no passado mês de Julho, na Nazaré.

Este evento teve lugar na Associação Recreativa e Cultural da Nazaré, CHE - " O Lar da Nazaré", no Bairro Social - Rio Novo, ao lado da Pederneira. O programa foi o seguinte:

18 Julho - pelas 22:00 h - " A Clonagem sob a óptica Espírita", por Lígia Almeida (Porto).
19 Julho - pelas 22:00 h - "A astrofísica em busca da dimensão psi" por Luís Almeida (Porto).
23 Julho - pelas 22:00 h - "Reencarnação: Evidências Científicas", por Vasco Marques (Caldas da Rainha).
25 Julho - pelas 22:00 h - "Provas da Imortalidade da Alma", por José Lucas (Caldas da Rainha).
26 Julho - pelas 22:00 h - "EQM: Experiências de quase-morte" por Jorge Gomes.

* Associação Espírita "A Caminho da Luz" - Rua Gil Vicente, 130 A, 2450 NAZARÉ, telefone 262088269 96 362 7273, das 9:00 h às 23:00. e-mail aecluz@netvisao.pt

## ESPÍRITA DÁ NOME A RUA DE LAGOS

Manuel da Glória Santos nasceu a 8 de Abril de 1907 em Lagos. Um dos fundadores dos Bombeiros Voluntários de Lagos, aos 25 anos era aspirante nesta corporação. Nomeado comandante em 1948, eleva-se à condição de ajudante de Comando no ano de 1953. Passou ao quadro honorífico em 1984. Em 1988 é condecorado com a Medalha de Serviços Distintos, Grau de Ouro. Foi vereador da Câmara Municipal entre os anos de 1960 e 1963.

Espírita desde seus 20 anos de idade, conjuntamente com sua esposa Eduarda da Luz Santos, de quem teve um filho, o eng.º José Manuel da Luz Santos a residir a cidade de São Paulo, no Brasil.

Por iniciativa da Direcção da Associação Espírita de Lagos, foi endereçado um pedido ao presidente da Câmara para analisar o caso e ser dado o nome de MANUEL DA GLÓRIA SANTOS a uma das ruas da cidade. Este pedido teve em 23 de Agosto o seu ponto mais alto com a efectivação dessa cerimónia inserida no Dia dos Bombeiros. Verificou-se a presença das mais altas individualidades da cidade, tanto da Câmara como dos bombeiros da cidade. Presente também a Direcção da associação, juntamente com alguns de seus trabalhadores, que assim quiseram honrar a figura de um dos seus irmãos de ideal espírita que tanto dignificou a causa, como exemplo de homem de bem.

Texto: Raquel Soares

## NÚCLEO ESPÍRITA ROSA DOS VENTOS

Localizado em Leça da Palmeira, o Núcleo Espírita Rosa dos Ventos promoveu no Verão passado as suas II Jornadas da Actualidade do Pensamento Espírita. Entre 6 de Junho e 25 de Julho, foi possível ouvir palestras sob temas como o suicídio, toxicodependência, aparições no momento da morte, SIDA, clonagem, entre outros, por oradores como João Xavier de Almeida, Susana Luz, Lígia Almeida ou Isaías Pinho Sousa. ONúcleo Espírita Rosa dos Ventos localiza-se em Trav. Fonte da Muda, 26 - 4450-672 LEÇA DA PALMEIRA. nerv@aeiou.pt

## X FÓRUM ESPÍRITA

A Associação Espírita de Leiria organizou em 27 e 28 de Setembro o X Fórum Espírita Nacional, este ano subordinado ao tema «As deficiências à luz da doutrina espírita», na sequência da comemoração, este ano, na Europa, do Ano Europeu do Deficiente.

## 3.º ENCONTRO FRATERNO DA UERL

Em 19 de Outubro realizou-se 3.º Encontro Fraterno da União Espírita da Região de Lisboa (UERL). O evento teve lugar na sede da Federação Espírita Portuguesa e os trabalhos decorreram das 9h30 às 16h30, incluindo actividades como o Encontro de Jovens e Monitores – Departamento Infanto-juvenil da Região de Lisboa subordinado ao tema: "O Papel do Jovem Espírita na Divulgação da Doutrina Espírita, momento artísticos, exposição de temas.

# Sem papas na língua!

**Em fecho de edição, procurámos três notáveis da história do movimento espírita português: Julieta Marques, de Lagos, João Xavier de Almeida, do Porto, e Manuel dos Santos Rosa, de Lisboa.**

**- Como comenta a oportunidade de surgimento do «Jornal de Espiritismo»?**

**Manuel dos Santos Rosa** - Com imensa satisfação. O movimento espírita português há muito que exigia o aparecimento de um periódico capaz de sair do círculo fechado em que se encontram os demais existentes.

Importa, todavia, que seja um jornal que nos traga a visão espírita dos factos sociais, culturais, científicos, económicos, religiosos, etc. Que seja isento, que informe com precisão, com objectividade, desubjectivando as referências ou análises aos acontecimentos no movimento. Enaltecer o que é recto, digno e se enquadra nos princípios essencialmente espíritas, com vista ao bem colectivo.

**João Xavier de Almeida** - Parece-me perfeitamente oportuno; acho que não lhe falta espaço na praça do jornalismo espírita português, que está longe do ponto de saturação.

**Julieta Marques** - E da maior importância o surgimento de um órgão de comunicação espírita isento de quanto possa dividir o movimento, mas antes aglutiná-lo para que se faça tanto quanto possível a união entre os espíritas.

**- Que futuro lhe antevê?**

**Manuel dos Santos Rosa** - Como costuma dizer-se o futuro a Deus pertence. Entendemos, contudo, que o futuro de qualquer projecto como este dependerá de vários factores a que não serão alheios os recursos financeiros.

Não obstante, é minha convicção de que, se primar pela qualidade, pela elevação na análise e se se mantiver fiel aos valores inestimáveis do Espiritismo na apreciação sociológica, cultural, filosófica, ético-moral do movimento espírita, destacando o papel eminentemente cultural e educativo da doutrina espírita, creio que será cada vez mais procurado e, nessa medida, será certo o seu triunfo.

**João Xavier de Almeida** - Os bons antecedentes dos fundadores, em matéria de dedicação, conhecimento, criatividade e de conduta espírita, permitem antever um jornal cheio de pujança em qualidade doutrinária, gráfica e literária.

**Julieta Marques** - Naturalmente que se o trabalho for sério, se os temas forem tratados com isenção, sendo as notícias o mais fielmente possível traduzidas, ele irá impor-se pela sua importância e pela necessidade que há dentro do movimento espírita em Portugal de um órgão de comunicação que responda às necessidades do grande público. Porque deve haver a preocupação de atender ao público que não é espirita e que precisa de uma informação de acordo com os cânones do Espiritismo, que é uma nova forma de educação, logo de postura no mundo, e a sociedade precisa de directrizes de segurança face ao descalabro ético-moral que se verifica em todos os quadrantes da vida. Espiritismo é seguramente a bússola e a âncora neste tempos tão periclitantes que estamos a viver.

Por tudo isto, auguro um futuro promissor para o "Jornal de Espiritismo".

**- Quer deixar uma mensagem para os seus leitores?**

**Manuel dos Santos Rosa** - Na hora difícil que a humanidade atravessa, importa sermos vigilantes perante as notícias que nos chegam, as informações que nos dão, as propostas que nos fazem, os conceitos que se expressem... O egoísmo e o orgulho campeiam no mundo, em todos os quadrantes. Os homens, na sua maioria,, sem excepção dos espíritas, raramente agem visando o bem do próximo: alardeiam os seus feitos, procuram os aplausos das assembleias, falam de moralidade, de honestidade, de amor, humildade e às vezes até se comovem com o que dizem, mas não se dão conta de que os seus actos atestam exactamente o contrário. Precisamos estar vigilantes! A doutrina espírita não é propriedade de ninguém. Ela está, por dádiva divina, ao dispor de quem a quiser tomar, acima de tudo, como norma de vida. Não é possível confundir movimento espírita com a doutrina e aquele (movimento) só conseguirá a sua finalidade, contribuir para a espiritualização do mundo, destruindo o materialismo, o fanatismo e a visão utilitária da vida, quando aplicar a si mesmo o que procura transmitir, teoricamente, aos outros.

Nessa medida, caros leitores, reflictamos: vejamos se o que nos chega traz o cunho da coerência com princípios doutrinários; se impulsiona o movimento no sentido da fraternidade; se objectiva a união real construída na tolerância, lealdade, honestidade. Todo o periódico, jornal ou revista, que se diga espírita, terá de provar que o é naquilo que publica. Importa ainda salientar que o lema fundamental do Espiritismo, conforme nos ensina o Espírito de Verdade, é: «Espíritas amai-vos! Espíritas instruí-vos!». Logo, ninguém pode "formar-se" em conhecimento espírita apenas pela leitura de jornais, mesmo que da especialidade. Por isso, vamos estudar cada vez mais, instruamo-nos na vasta bibliografia espírita, em especial na codificação de Allan Kardec, pois sem ela não há Espiritismo. Assim, estaremos mais aptos a distinguir a verdade da mentira, ampliando o nosso sentido de responsabilidade moral que leva à descoberta de que não basta inteligir teorias é preciso consolidar valores. Sem esta visão, estaremos a gastar tempo e dinheiro sem proveito para ninguém.

**João Xavier de Almeida** - Felicito de antemão os leitores. Permito-me exortá-los à participação activa, levantando questões úteis e pertinentes, sem esquecer jamais que o Espiritismo e sua prática são sobretudo reforma íntima, edificação, cooperação, amor.

**Julieta Marques** - Todas as horas são boas ou más consoante a orientação que lhes dermos. Como trabalhadora espírita de mais de 40 anos dentro das lides do movimento, muito tenho aprendido e testemunhado. O movimento espírita em Portugal estava necessitado de um órgão informativo que trouxesse ao grande público, espírita e não espírita, temas bem elaborados, isenção na informação, o reflexo de quantos tenham vontade e capacidade de se integrar no jornal e de colaborar com ele, portanto, os seus colaboradores, o material, ou o apoio indispensável para que o "Jornal de Espiritismo" possa ter longa vida e vida abundante entre todo o público, e possa merecer deste a atenção que com certeza irá merecer. Unidos num esforço de generosidade e humildade será possível muito fazer pela divulgação do Espiritismo em Portugal, pois essa é a tarefa urgente que nos cabe realizar nestes tempos de mudança. Parabéns aos que se propõem realizar tão magna e útil tarefa.

### Julieta Marques

- Trabalhadora no movimento espírita em Portugal desde 1962.
- Presidente da Associação Espírita de Lagos.
- Radialista há longos anos, hoje com programa na Rádio Racal de Silves.
- Colaboração da feitura dos Estatutos da Federação Espírita Portuguesa (FEP) após 25 de Abril.
- Participação dos Corpos Sociais da FEP
- Fundadora da União Espírita do Algarve e presidente durante vários mandatos
- Organizadora das Semanas da Mulher Espírita.

### Manuel dos Santos Rosa

- Estudioso do Espiritismo desde jovem
- Aposentado do funcionalismo público
- Trabalhador de vários centros espíritas em Portugal
- Fez parte da Federação Espírita Portuguesa durante vários anos, alguns deles como presidente da Federação Espírita Portuguesa.
- Actualmente é presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Lisboa.

### João Xavier de Almeida

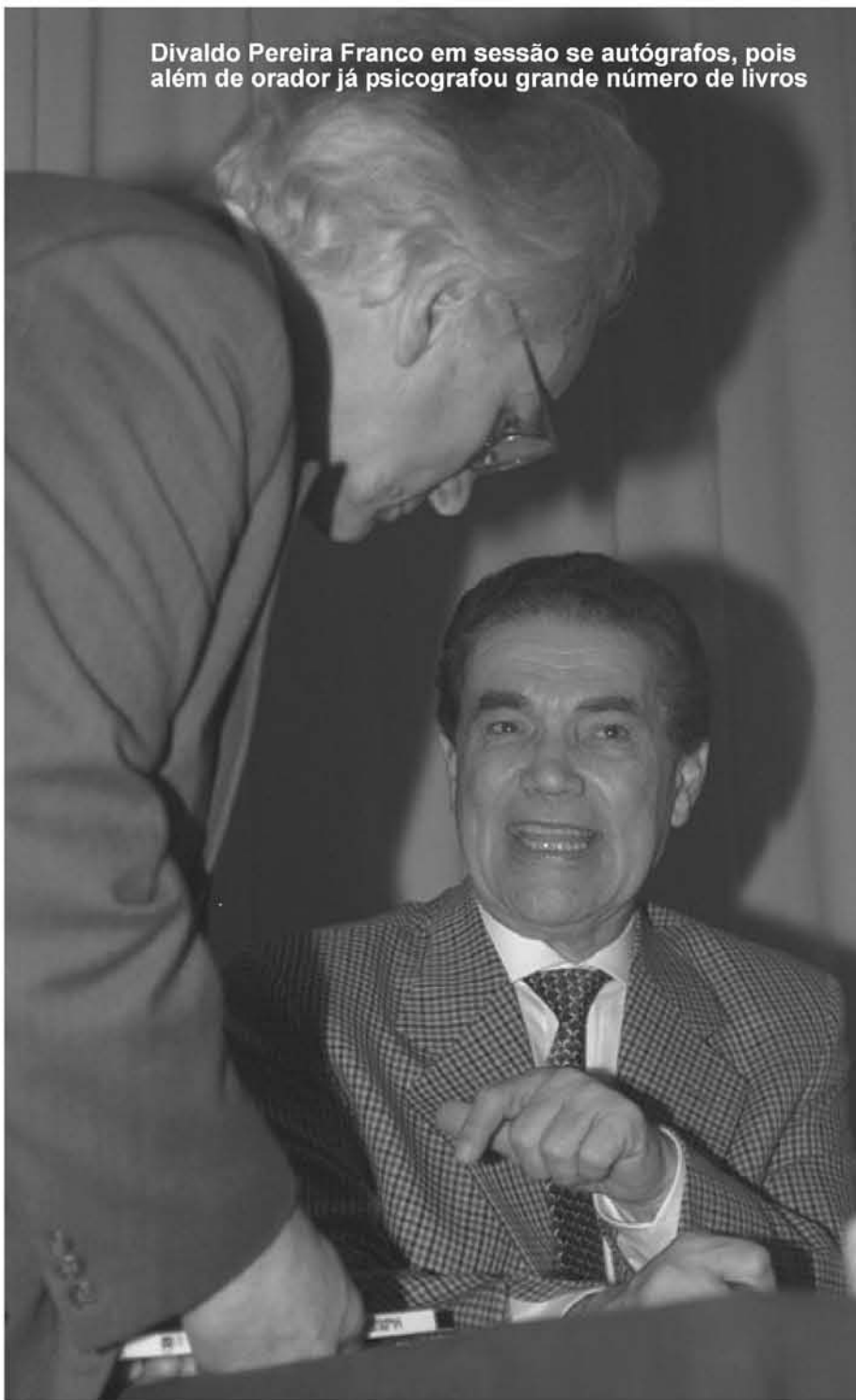
- Aposentado dos serviços de Fazenda em Angola
- Espírita em Angola desde 1961
- Em 1971 e 1975 organizou as duas primeiras visitas de Divaldo Franco a Angola
- De 1979 a 1983 foi trabalhador da Comunhão Espírita Cristã, em Rio Tinto
- Esteve no Conselho Directivo da Federação Espírita Portuguesa de 1984 a 1998, ocupando vários cargos, sendo presidente da FEP durante 3 mandatos
- Co-fundador do Grupo Espírita Batuira, em Algés, e do Cenáculo Espírita Isabel de Aragão, em Queluz
- Actual trabalhador do Centro Espírita Caminheiros da Luz, no Porto.

# Divaldo Franco: o retorno em questão

**Nesta edição, o eminente orador brasileiro responde a perguntas sobre a vida intra-uterina, a recapitulação das formas embrionárias e outras, tudo centrado no tema mais amplo das vidas sucessivas.**

Pessoa simples, profundamente culta, é figura de destaque a nível mundial, seja no meio espírita seja fora dele, fazendo este ano 53 anos de actividade mediúnica e de divulgação do espiritismo de uma forma entusiástica e gratuita.
A sua cultura, o seu saber bem como a sua mediunidade, são cartões-de-visita que lhe granjearam respeito e credibilidade. Cerca de 8.600 conferências efectuadas, 52 países visitados nos cinco continentes, e mais de 1100 entrevistas de rádio e TV em mais de 450 emissoras, fazem de Divaldo Franco uma pessoa muito respeitada.

**Qual a situação do espírito na vida intra-uterina?**
**Divaldo Franco** — Conforme nos ensina a doutrina espírita, todos os fenómenos que dizem respeito à realidade do ser decorrem do estado evolutivo de cada qual. Desse modo, quando a concepção tem lugar, o espírito vincula-se ao óvulo que se transforma lentamente em ovo, através do perispírito, passando a ser absorvido pelas células em desenvolvimento.
Quando se trata de espírito lúcido, assim permanece até quase ao momento em que é expulso da câmara intra-uterina. Quando, porém, se encontra em perturbação ou está vinculado às paixões recalcitra, luta para evitar o retorno, entorpecendo-se à medida que o corpo se vai formando, terminando por «hibernar», assim perdendo a lucidez.
**É comum um médium vidente ver o espírito do bebé em gestação?**
DF — Que eu saiba, somente raros médiuns clarividentes podem ver o feto em gestação. Não obstante, é muito comum ver-se o espírito vinculado ao corpo da gestante pelos denominados «fios de prata», que são as vigorosas vibrações do perispírito.
**— Há quem diga que o espírito passa por formas de animais, como embrião. Se assim é, como e porquê?**
DF — A informação é destituída de fundamento doutrinário no Espíritismo, porquanto, em realidade, não é o espírito que se expressa em formas evocativas do processo antropológico, mas sim o corpo, obedecendo ao fatalismo biológico de que se faz herdeiro.
Das moléculas elementares, que formaram as primeiras cadeias de açúcares na intimidade das águas abissais dos oceanos, como efeito do fluxo e do refluxo das ondas golpeando as encostas vulcânicas, surgiram as primeiras aglutinações celulares, que se foram tornando complexas até se transformarem em minerais, plantas, crustáceos, peixes, batráquios, répteis, mamíferos, alcançando os símios, os hominídeos, o *Homo sapiens*, o *Homo sapiens sapiens*.
Toda essa herança está impressa no modelo organizador biológico, que a transmite ao corpo, que repete as experiências do processo evolutivo. O espírito, porém, não retorna a qualquer forma primitiva...
**— Qual a responsabilidade dos pais na vida intra-uterina?**
DF — A moderna psicologia, fazendo uma análise em torno de muitos conflitos que se manifestam no indivíduo, elucida que os mesmos têm origem nos fenómenos perinatais, aqueles que dizem respeito à vida fetal e logo após o nascimento... Ignorando que o espírito é o responsável pelo próprio destino, esses nobres estudiosos encontram na conduta dos pais uma das causas para explicar alguns tipos de transtornos e conflitos emocionais, no que têm razão.
O amor é a tónica de sustentação da vida em toda parte. Naturalmente, uma gestação é algo mais do que o entumescimento do ventre feminino como resultado da multiplicação celular. É a vida tomando corpo e esperando receptividade, carinho, compreensão e amparo.
O espírito, que se está vestindo com a indumentária carnal, tem compromissos com os futuros pais, e esses com o visitante em instalação no domicílio terrestre. Assim, os deveres dos pais para com o ser em formação dizem respeito ao amor e à ternura, à esperança e ao bem, devendo evitar os choques emocionais, as reacções perniciosas, tão do agrado de pessoas insensatas, que terminam por gerar grandes problemas para si mesmas e para aqueles que retornam em busca de reparação.
**— E os gémeos, por que vêm juntos?**
DF — Acredito pessoalmente que os gémeos constituem experiências evolutivas proporcionadas pela afinidade que vigora entre ambos os espíritos, seja no amor ou na inimizade. O facto de renascerem gémeos, dois espíritos, isto não implica necessariamente em amor ou ódio, podendo também caracterizar uma oportunidade para maior estreitamento de relações afectivas, ajudando-se reciprocamente e contribuindo, como nós outros, em favor da sociedade.
O êxito do cometimento depende de como se conduzam na experiência carnal.
**— Os desejos da mãe serão os desejos do filho?**
DF — De maneira alguma. Há ocorrências que são apenas reacções biológicas, a expressarem-se como necessidades da gestante. No entanto, muitas vezes, em razão da vinculação física e psíquica entre o feto e a genitora, esta capta as aspirações e anseios do filho, vivenciando-os.
**— Tem algum caso relacionado com este tema?**
DF — Seria fastidioso narrar alguma experiência nesse sentido, considerando-se que as defronto amiúde no convívio com os corações que me buscam para atendimento fraterno, socorro espiritual ou nas actividades mediúnicas com os sofredores do além-túmulo.
Acontece que, sentindo-se expulso mediante aborto provocado, por vezes o espírito rebela-se e transforma-se em perseguidor da pessoa que lhe cerceou a

Divaldo Pereira Franco em sessão se autógrafos, pois além de orador já psicografou grande número de livros

oportunidade evolutiva. Sabia que através da reencarnação encontraria alívio para as dores excruciantes de que padecia, ademais seria uma forma de perdoar a quem o prejudicara, recebendo ternura que substituísse a crueza dos males antes praticados contra si. Impossibilitado de realizar o anelo, vincula-se pelo ódio ao ser que o repeliu, através de cujo gesto se torna defraudador da lei soberana da vida, nascendo a partir daí obsessões terríveis... Dramas de tal natureza estão muito bem retratados na literatura mediúnica e são solucionados somente através do amor, seja pela oportunidade da reencarnação em outro ensejo, seja através da doutrinação do espírito infeliz tornado obsessor, no entanto, profundamente necessitado de compaixão.

**— Animais no mundo espiritual: ideoplastia ou realidade?**

DF — É óbvio que a alma dos animais prossegue no mundo espiritual, conforme nos ensina Allan Kardec, após a morte do corpo, logo se reencarnando. Experiências mediúnicas dignas de respeito confirmam que, apesar disso, o retorno nem sempre se faz imediatamente após a desencarnação, permanecendo a alma animal na erraticidade na forma anterior, de que se utilizam os espíritos superiores para finalidades específicas.

O assunto, porém, permanece em aberto, aguardando contribuição mais cuidadosa e completa dos estudiosos.

**— Evolução mineral, vegetal, animal, hominal: como assim?**

DF — O emérito codificador do Espiritismo transcreveu a resposta dos espíritos na questão 540 de «O Livro dos Espíritos», deixando a ideia de que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até ao arcanjo, que também começou por ser átomo. Ora, na mesma resposta, afirmam os benfeitores que esses espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida antes que tenham plena consciência de seus actos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio... O psiquismo dorme no mineral, sonha no vegetal, sente no animal, pensa no homem... Léon Denis, o notável discípulo de Kardec e emérito estudioso do espiritismo, propôs essa tese que adaptamos ao nosso pensamento, demonstrando que o princípio inteligente do Universo, que é o espírito, igualmente passa por várias expressões até despertar o atributo superior que lhe dorme em germe.

Não seja, pois, de estranhar o processo da evolução através dos diferentes reinos da Natureza.

**— O dispositivo intra-uterino é abortivo?**

DF — Sem qualquer dúvida, desde que, interrompendo a marcha do óvulo já fecundado, impede que a vida se expresse, portanto, abortando a concepção.

**— Por que há casais que têm filhos de forma tão fácil e outros esforçam-se, mas não conseguem?**

DF — Graças à lógica da reencarnação concluímos que aquilo que nos falta hoje é resultado do abuso de ontem. Os filhos que temos ou deixamos de ter encontram-se na pauta das leis que nos regem a vida. Apenas para darmos uma ideia: quantos jovens que podem ser pais e sendo paralisados pelo egoísmo praticam o aborto delituoso, a fim de fruírem de mais prazer sem qualquer responsabilidade? Quantos abortadores existem em nossos dias praticando o crime hediondo de interromperem vidas que se não podem defender? Assim, aqueles que se encontram incursos nesses como em outros delitos, retornam assinalados pelo anseio não atendido.

Não seja isso, porém, motivo de sofrimento, porquanto o amor nos ensina a receber nos braços os filhos que não têm pais, aos quais podemos amar como se fossem da própria carne, sem nos sentirmos menos ditosos porque não os procriámos geneticamente. Muitos outros, no entanto, que vêm através de nós, tornam-se-nos difíceis companheiros, que se transformam mais tarde em verdadeiros adversários... Assim, o amor tem resposta para todas as aflições.

# João Xavier de Almeida: invisuais e espiritismo

**A Sociedade Prò-livro Espírita em Braille organizou, de 17 a 20 de Abril, no Rio de Janeiro, o I Congresso Internacional de Cegos Espíritas. Teve como tema central «O cego e o terceiro milénio». Os objectivos do certame foram promover a confraternização de cegos espíritas, estabelecer as condições necessárias a entendimentos sobre questões que relacionem o cego e o espiritismo, e ainda reflectir sobre assuntos relativos à cegueira e ao cego em geral.**

João Xavier de Almeida foi convidado ...

João Xavier de Almeida – que não é invisual mas teve durante vários anos actividade profissional ligada a essa deficiência – foi o conferencista que abriu o evento com «Todos nós somos deficientes». Por sua vez, em 1 e 2 de Outubro, a Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais, de Lisboa, promoveu na Torre do Tombo o seu fórum, que teve diversas actividades, tais como exposições, ateliers e comunicações. Almeida foi convidado para representar a óptica espírita e participar nessa condição numa mesa-redonda. Porém, passou o testemunho ao actual presidente da Federação Espírita Portuguesa. Aproveitando a oportunidade, falámos com o especialista.

**— O que acontece a uma pessoa cega depois da morte?**

**João Xavier de Almeida —** Após a morte, acontece a um invisual o mesmo que a qualquer outro mortal; a variação é grande, em função não da cegueira mas da condição espiritual da pessoa em causa, ao desencarnar. Conforme o mérito e valor espiritual da pessoa cega, continuará cega apenas durante momentos, ou dias, ou anos. Com maior ou menor demora, voltará a nascer (reencarnação pode ser crença de milhões, mas é também uma lei da natureza, a qual vai tendo cada vez maior respaldo científico de notáveis académicos), se ainda tiver aprendizado a adquirir na vida terrena, na situação de cegueira ou não.

**— A cegueira é considerada um castigo por uma má conduta numa existência anterior, é meramente acidental, é uma oportunidade de elevação?**

**JXA —** Cegueira, adquirida ou de nascença, nunca é acidental, já que a vida, o universo, não comportam espaço para "acasos". Podemos chamar-lhe "castigo", mas no sentido mais pedagógico e construtivo do termo; e não "infligido por Deus" mas até solicitado pelo próprio, no estado de lucidez que caracteriza o espírito quando liberto da matéria e da mentalidade terrena. A cegueira pode também constituir um ensejo de purificação e elevação, igualmente solicitado pelo próprio (tenha ou não memória consciente do seu pedido, durante a encarnação em causa). Cegueira pode ainda constituir uma missão, como se nos afiguram os casos de Helen Keller ou Louis Braille e de alguns cegos ainda encarnados que conheço pessoalmente. Outrossim pode haver ainda casos que reunam o triplo carácter de castigo ou expiação, de prova ou purificação, e o de missão. O recente Congresso Internacional de Cegos Espíritas, no Rio de Janeiro, contemplou desenvolvidamente essas três eventualidades.

**— Qual é a atitude de cada uma destas religiões perante a cegueira e pessoas cegas, na prática do dia-a-dia?**

**JXA —** Não existirá atitude espírita específica para especificamente lidar com os cegos. Porém na vida prática há, por exemplo, uma instituição de grande relevância, a SPLEB (Sociedade Pró Livro Espírita em Braille), fundada em 1953 no Rio de Janeiro, Brasil, a qual desenvolve cada vez mais serviços e benefícios a cegos e amblíopes, espíritas ou não, contando com exemplares colaboradores voluntários, espíritas ou não.

**— Conhece espíritas actuantes invisuais?**

**JXA —** Conheço bastantes: os dinâmicos dirigentes da citada SPLEB. Em Portugal não conheço dirigentes invisuais, mas sei de alguns cegos que frequentam regularmente centros espíritas.

**— Há alguns livros espíritas editados em Braille?**

**JXA —** A referida SPLEB projecta celebrar em 2007 o cinquentenário da sua grande realização: a primeira edição mundial em Braille de O QUE É O ESPIRITISMO. De 1957 para cá editou em Braille, sucessivamente, todas as obras da codificação espírita e dezenas de outros títulos, espíritas ou não, além da revista trimestral "Kardebraille". Julgo oportuno apontar que, no Porto, o Instituto Albuquerque e Castro, não sendo espírita, tem gravados em fita áudio muitos livros espíritas, cuja reprodução disponibiliza.

# Como vai o estudo?

**Na viragem do milénio, a Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal inquiriu 40 associações espíritas portuguesas acerca das reuniões de estudo que estas desenvolvem semana após semana. Afinal, como se estuda espiritismo em Portugal?**

Onze associações responderam dentro do prazo em função da sua realidade relativa ao ano 2000. Escolhemos aleatoriamente um desses estudos e fomos visitar o centro espírita da cidade de Lagos, no Extremo Sul de Portugal, para darmos uma ideia de como funciona. Há que sublinhar que existe uma grande diversidade de metodologias nas reuniões de estudo, que incluem também os cursos de vária índole implementados nas associações espíritas.

Reunião de estudo de “O Livro dos Médiuns” na Associação Espírita de Lagos

A primeira leitura coube a D. Rosa

Prepara-se o início do estudo em grupo de “O Livro dos Médiuns” na Associação Espírita de Lagos. Isabel, a coordenadora da reunião, procura no livro o ponto de paragem da reunião da semana passada. No Algarve, região portuguesa em que se insere esta cidade, decorre o Verão. Até de noite, a ventoinha ligada refresca. Em frente à mesa simples, adornada com algumas flores, já chegaram alguns dos participantes. Por isso, é altura de juntar atenções. Uma sennhora, na primeira fila com a sua netinha, lê uma página do livro “Fonte Viva”, do espírito Emmanuel, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier. Chega mais gente. Outra senhora lê depois mais uma página do género e eis que chega a hora de iniciar a reunião. Ouve-se música tranquilizante e a prece surge, feita por um dos presentes a pedido da coordenadora da reunião.

Isabel, livro na mão, pergunta: “Onde tínhamos ficado?”. A primeira a responder é D. Rosa: “Na página 24”*. Isabel faz um breve apanhado do conteúdo do último parágrafo visto a semana passada.

Começa a leitura do dia com D. Rosa. Ao lado, Adrianinha, a neta, está no seu mundo e lê, completamente absorvida, o livro infantil que trazia na mão.

- *Então o que entendeu dessa leitura?*, pergunta Isabel.

D. Rosa, engraçado sotaque algarvio, conclui:

- *É como se leu: se todas as pessoas acreditassem na existência da alma e em Deus, tudo seria mais fácil. Muitos dos problemas que persistem na alma depois da morte do corpo deixariam de se fazer sentir.*

Depois o diálogo alastra e há quem diga que quando as pessoas rejeitam a existência da vida espiritual não adianta forçar.

- *Ainda há dias me aconteceu isso com uma visita lá em casa!*, diz uma senhora.

- *Seria possível falarmos, a quem não conheça a electricidade, o que ela é e para que serve?*, indaga Isabel, sentada, agitando uma perna.

- *Forçar não vale a pena, mas é importante deixar algumas ideias!*, sublinha D. Joaquina fraternalmente.

Chegam mais duas pessoas, uma delas é uma jovem e senta-se junto de D. Madalena, parecendo conhecê-la. Ao chegar, a jovem vai abanando o papel que traz na mão. Atrás, uma senhora de idade trouxe mesmo um leque, e dá-lhe que fazer... A música de fundo continua a ouvir-se baixinho, misturada com a sonoridade da ventoinha.

Chega D. Luísa e mais uma senhora, o que perfaz 11 pessoas, estando os homens em minoria: apenas três. Isabel aproveita e resume as conclusões entretanto obtidas.

Humberto fala, sotaque do Norte indisfarçável. Ao fazer anotações perco o fio à meada...

A pequenina já leu o livro e brinca com os dedos em contas imaginárias, em sossego. Chega-se ao ponto 5 do capítulo, lido por D. Luísa. Findo o parágrafo, explana por suas palavras o conteúdo. Leninha dá uma achega: “Algures dizia que há os que mesmo vendo não acreditam”. Diz ainda que gostava de ver “os fenómenos mediúnicos, pois em quase todas as famílias há alguém que teve uma dessas experiências”. As pálpebras da pequenina fecham, bochechas descansadas nos braços cruzados. Súbito, pega no livro, endireita-se e usa-o como leque.

“Porque se não se tem objectivos e sonhos, a vida perde sentido...”, diz Leninha, preocupada com a organização da sua vida. Já se reflecte, de repente, sobre a vida familiar da jovem, trazida ali por ela própria. D. Joaquina, livro nas mãos, sempre bem-disposta, ouve a coordenadora, já a concluir: “Devemos ocupar a mente com ideias construtivas. E também útil ouvir opiniões diferentes, embora a decisão seja do próprio”.

Depois Humberto coloca uma pergunta, com pausas em busca das melhores palavras: “Aos olhos da doutrina espírita, qual é a explicação para um indivíduo ao mesmo nível mas em situações diferentes ser vulnerável e noutras não o ser?”. Isabel responde que a vida interior é diferente da vida exterior, ou seja, às vezes aquilo que nos parecem situações diferentes não são tão diferentes como isso, sobretudo se interiormente reagirmos de forma idêntica.

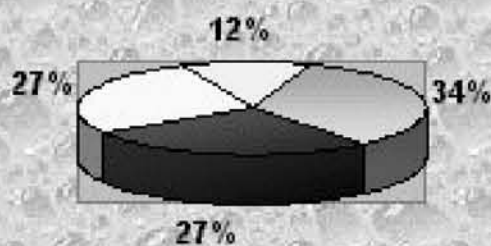
Leninha aproveita: “E as mudanças de humor?”. Isabel afirma que “situações diferentes podem despertar humores diferentes”. Leninha explica melhor algumas das suas dificuldades, possivelmente de ordem mediúnica, e diz que quer resolvê-las. Isabel destaca a vantagem de se detectar essas situações a tempo, antes que se agravem. Alguém, na sala, acentua: “Não nos podemos deixar ir abaixo!”.

Adiante já se fala que “não é só nas reuniões mediúnicas que pode ocorrer envolvimento de espíritos desencarnados, isso acontece também no dia-a-dia. Se nós estivéssemos aflitos não bateríamos a qualquer porta à procura de ajuda?”.

Aí Leninha realça: “Mas porquê a minha porta?”. Todos sorriem. Isabel sublinha que “ao longo do estudo de “O Livro dos Médiuns” podemos explorar todos estes aspectos. Porque é assim: se alguém gosta muito de mim, e após a morte continua a mesma individualidade, não vai deixar de gostar de mim só por estar no plano espiritual. Contudo, as evocações não devem ser feitas” porque pode acontecer que o espírito evocado esteja ocupado ou não possa simplesmente dar resposta por diversos motivos.

A hora de término da reunião dispara no relógio da parede: 22h00. O clima fraterno favorece o fecho da sessão com uma prece. Ninguém se quer levantar, o que significa que os presentes se sentem bem ou esperam ainda algo mais. Umas quatro pessoas pedem que lhe seja aplicado um passe magnético, que é dado na sala ao lado. Duas jovens ainda ficam a conversar em particular com duas pessoas que fazem atendimento. Apesar do calor naquela cidade abarrotada de turistas, a atmosfera enche-se de amor e de esperança.

Texto e fotos: J.G.

* Primeira Parte de “O Livro dos Médiuns”, Noções Preliminares, Capítulo I, Existem espíritos?, Ponto 3. Apontamentos relativos à reunião de segunda-feira, 21h00, do passado dia 7 de Agosto de 2000.

«O Livro dos Espíritos» é objecto de estudo em 34% dos casos de que obtivemos resposta; «O Livro dos Médiuns» 27%; o mesmo para «O Evangelho Segundo o Espiritismo»; 12% para outros livros.

24% usam o quadro de giz; projector de acetatos 21%; 15% usa cartazes; 28% utliza a intervenção da turma; e 12% usa outros.

# O pai do médico

**O espiritismo é uma doutrina que assenta no seguinte tripé: filosofia, ciência e moral. O seu alicerce reside nos factos. Estes, contudo, geralmente convertem-se com o tempo em histórias contadas de boca em boca. Por falta de hábito, inúmeros detalhes – que poderiam ter sido já pesquisados numa grande diversidade de casos ocorridos com mais gente do que se poderia imaginar à partida – perdem-se e com eles um excelente material de estudo.**

Ainda assim, respeitados parâmetros de fidedignidade, consegue-se recolher, na melhor fonte, relatos interessantes a partir directamente dos protagonistas. É material que sai do baú discreto da família e que «não há interesse em divulgar», ouvimos.
Mas a amizade faz com que o relato avance. Neste caso, espelha-se a perplexidade de quem tem faculdade mediúnica de vidência, sem saber, e num consultório, sem perceber como, vê o pai desencarnado do próprio médico, que dá informações à médium (que nem sabe que o é, nessa altura), que o filho, estupefacto, confirma...
Fizemos questão de trocar nomes, pois temos o compromisso com a pessoa entrevistada de não a expor. O texto é directamente extraído da gravação, sem que tenha recebido qualquer tratamento transformador.

Maria era então uma jovem, hoje uma senhora, já mãe. Conta uma das muitas passagens da sua vida, quando já tinha faculdades mediúnicas ostensivas e não sabia. Nessa época, não tendo bem noção do que se passava com ela, sentia-se perturbada. Apenas se equilibrou, disse-nos, pouco a pouco depois de começar a educar essa sensibilidade. Eis o discurso directo:
Maria - (...) Passados dois dias, durante os quais não me consegui levantar, fui lá com uma certa ansiedade de falar com o Sr. Dr. porque eu queria ainda ir ao salão de cabeleireira atender duas clientes (eram clientes muito boas, daquelas que me faziam falta, pois gratificavam-me melhor).
O médico tinha sempre muitos clientes. Cheguei ao consultório e perguntei à empregada se o Sr. Dr. iria demorar a atender-me. Eu vi o consultório cheio de gente à espera. A menina diz-me que só tem uma pessoa. Quando olhei, verifiquei que havia várias. Uma senhora levantou-se e diz-me: Eu dou-lhe a vez. Esta era a verdadeira entre as outras todas.
— Não notava nenhuma semelhança entre as pessoas que viu à espera da consulta e a que lhe deu a vez?
Maria - Não; era tudo igual. Aos meus olhos era tudo igual. Pensei então que não ia demorar-me muito. Saiu uma senhora da consulta e entro eu. Comecei a conversar com o Sr. Dr. e tal, e expliquei-lhe logo a situação: Sr. Doutor, então não é que eu continuo louca! Fiz os tratamentos e verifico... eu cheguei, perguntei, dizem-me que a sala só tem uma pessoa à espera e eu vejo em redor várias pessoas que estão para ser atendidas. O médico levanta-se, abre a porta, olha e diz: Só está uma. Respondo: Então é o que digo: continuo louca!
Lembro-me que fiquei profundamente triste, e até sem vontade de ir ao salão atender as tais clientes.
Estava assim bastante em baixo de forma. O médico estava a começar a preparar os papéis e vi, de repente, entrar do lado da porta um senhor de cabelos brancos, com um ar fino, muito distinto, e eu, ao olhar para ele, achei-o tão parecido com o médico que olhei para um e para o outro. E disse para comigo: são tão parecidos! Têm traços tão semelhantes entre si...
Olhava para o idoso, que sorria, calmamente. Disse ao médico: Sr. Doutor, fui louca lá fora e estou a ser agora louca cá dentro... porque vai a entrar agora um senhor de cabelos brancos com uma postura muito fina, e é muito parecido com o senhor doutor.
Ele parou. Olhou para mim. Continuei: Com uns cabelos grisalhos, aquele grisalho muito bem tratado, um homem muito bonito. E o médico perguntou: Como está vestido? Respondi: Fato cinzento com risca branca. O idoso distinto entretanto faz um gesto e vejo o colete. Digo: Tem uma risca maior, não corresponde à risca de fora (as riscas são iguais, mas mais longas, não são iguais).
O médico empalidecia...
Continuei: Traz também uma gravata do casamento (fez questão de o afirmar). E de cetim, penso, uma gravata brilhante, muito bonita.
Diz o Doutor, curioso: Consegue ver-lhe as mãos?
Não, não consigo. Vejo só o tronco até ao começo da calça, mas não vejo mais nada. E ele diz: Não consegue ver as mãos? Afirmo: Não, assim não consigo.
E o senhor entretanto - que estava a escutar, com certeza - põe uma mão pousada sobre o outro braço (*a entrevistada faz o gesto*) como se estivesse assim com os braços dobrados. O médico pergunta: Tem alguma coisa nas mãos?
Exprimo o que vejo: Sim, não tem os dois dedos pequenos de uma das mãos.
Frisa ele: Mas não tem mesmo?
Declaro: Não, não tem. E tem um bocadinho mais cortado na mão.
Insiste o esculápio: Mas verifique bem, por favor. Não tem?
Não, e acho que foi num acidente, tinha os dedos mas agora não tem, digo.
O Doutor ficou constrangido.
Concluo: Então senhor doutor, eu estou mesmo maluca!
Disse-me ele: Não, não está. Não tenho resposta para isso, mas efectivamente louca não está. Porque essa pessoa é o meu pai, que faleceu há pouco tempo e teve um acidente um tempo antes do falecimento dele.
Lembro-me que esta situação disparou um turbilhão de pensamentos na minha cabeça. Então que é que se passa? Mas o que é isto? Que resposta é esta? Eu queria saber mais. Diz o meu médico: Não sei. Mas vir cá não precisa de vir mais. Vai tomar os calmantes para ficar mais calma, não entrar tão facilmente em conflitos.
Fiquei com essa medicamentação e nunca mais fui ao Sr. Dr., ele disse que a solução para o meu problema não era com ele.
Nessa altura deveria ter 23 ou 24 anos. Aos 27 nasceu a minha filha. Hoje desapareceram as sensações de mal-estar. Passados dois anos vai pela primeira vez a um centro espírita idóneo

# A astrofísica e o espírito

**Dizer que vivemos num mundo material, hoje em dia é simplesmente uma força de expressão, pois vivemos num mundo eminentemente energético.**

A Teoria-M vem de encontro à existência de uma partícula divina consciencial no final da escala das partículas subatómicas. Esta está em constante aperfeiçoamento, afirmando que os quarks, a mais ínfima partícula subatómica conhecida até ao momento, estariam ligados entre si por supercordas que, de acordo com sua vibração, dariam a "tonalidade" específica ao núcleo atómico a que pertencem, dando assim as qualidades físico-químicas da partícula em questão. Querer imaginá-las traduz um enorme esforço mental, para termos uma ideia: o planeta Terra é dez a vinte ordens grandeza mais pequeno do que o universo, e o núcleo atómico é dez a vinte ordens de grandeza mais pequeno que do que a Terra. Pois bem, uma supercorda é a dez a vinte ordens mais pequena do que o núcleo atómico.

O professor Rivail, esclarece em O Livro dos Espíritos (1):

30. A matéria é formada de um só ou de muitos elementos?

- De um só elemento primitivo. Os corpos que considerais simples não são verdadeiros elementos, são transformações da matéria primitiva.

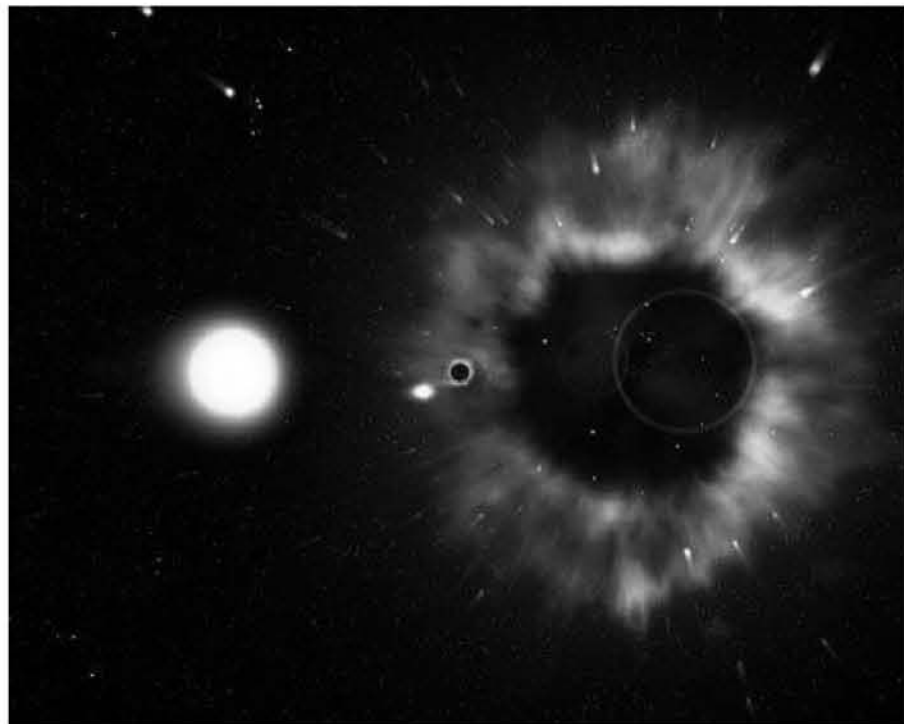
Ou seja, é a vibração dessas infinitesimais cordinhas a responsável pelas características do átomo a que pertencem. Conforme vibrem essas dariam origem a um átomo de hidrogénio, hélio e assim por diante, que por sua vez, agregados em moléculas, dão origem a compostos específicos e cada vez mais complexos, levando-nos a pelo menos 11 dimensões.

Corrobora Allan Kardec em O Livro dos Espíritos (1):

79. Pois que há dois elementos gerais no Universo: o elemento inteligente e o elemento material. Poder-se-á dizer que os espíritos são formados do elemento inteligente, como os corpos inertes o são do elemento material?

- Evidentemente. Os espíritos são a individualização do princípio inteligente, como os corpos são a individualização do princípio material.

64. Vimos que o espírito e a matéria são dois elementos constitutivos do Universo. O princípio vital será um terceiro?

- E, sem dúvida, um dos elementos necessários à constituição do Universo, mas que também tem sua origem na matéria universal modificada. E, para vós, um elemento, como o oxigénio e o hidrogénio, que, entretanto, não são elementos primitivos, pois que tudo isso deriva de um só

princípio.

Essa teoria traz a ilação de que tal tonalidade vibratória fundamenta é dada por algo, de onde abstraímos a "consciência" ou espírito como factor propulsor dessas cordas quânticas. Assim sendo, isso ainda mais nos faz pensar numa unidade consciencial vibrando a partir de cada ser.

Complementa Kardec em O Livro dos Espíritos (1):

615. E eterna a lei de Deus?

- Eterna e imutável como o próprio Deus.

621. Onde está escrita a lei de Deus?

- Na consciência.

Seguindo esta teoria e embarcando na ideia lançada por André Luiz em Evolução em Dois Mundos (3), onde somos co-criadores dessa consciência universal, e cada vez mais responsáveis por gerir o estado vibracional das nossas próprias cordinhas à medida que delas nos consciencializemos, chegaremos a harmonia perfeita quando realmente entrarmos em sintonia com a consciência geradora que está em nós espírito e também no todo, vulgarmente conhecido por Deus, ou como alguns físicos teóricos sustentam "O Supremo Agente Estruturador".

Socorramo-nos novamente do codificador em O Livro dos Espíritos (1):

5. Que dedução se pode tirar do sentimento instintivo, que todos os homens trazem em si, da existência de Deus?

- A de que Deus existe; pois, de onde lhes viria esse sentimento, se não tivesse uma base? E ainda uma consequência do princípio não há efeito sem causa.

7. Poder-se-ia achar nas propriedades íntimas da matéria a causa primária da formação das coisas?

Mas, então, qual seria a causa dessas propriedades? E indispensável sempre uma causa primária.

Interpretemos Allan Kardec em A Génese (2) Cap. II A Providência:

20. - «A Providência é a solicitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas. É nisto que consiste a acção providencial. «Como pode Deus, tão grande, tão poderoso, tão superior a tudo, imiscuir-se em pormenores ínfimos, preocupar-se com os menores actos e os menores pensamentos de cada indivíduo?» Esta a interrogação que a si mesmo dirige o incrédulo, concluindo por dizer que, admitida a existência de Deus, só se pode admitir, quanto à sua acção, que ela se exerça sobre as leis gerais do Universo; que este funcione de toda a eternidade em virtude dessas leis, às quais toda a criatura se acha submetida na esfera de suas actividades, sem que haja mister a intervenção incessante da Providência.»

Esta consciência única do raciocínio quântico transforma-se em dois elementos: um objectivo e outro subjectivo. O subjectivo chama de ser quântico, universal, indivisível, como tão bem o Dr. Hernâni Guimarães de Andrade definiu. A individualização desse ser é consequência de um condicionamento. Esse ser quântico é a maneira como pensamos em Deus, que é o ser criador dentro de nós.

Voltemos ao génio de Lion em A Génese (2) Cap. II A Providência:

34. Sendo Deus a essência divina por excelência, unicamente os espíritos que atingiram o mais alto grau de desmaterialização o podem perceber. Pelo facto de não o verem, não se segue que os espíritos imperfeitos estejam mais distantes dele do que os outros; esses espíritos, como os demais, como todos os seres da Natureza, se encontram mergulhados no fluido divino, do mesmo modo que nós o estamos na luz.

Costumamos a avaliar Deus como algo unicamente externo. Pensamos em Deus como um ser separado de nós. Isso é uma causa dos nossos conflitos internos. Se Deus também está dentro de nós, podemos mudar por nossa própria vontade. Mas se acreditamos que Deus está exclusivamente do lado de fora, então supomos que só Ele pode nos mudar e não nos transformamos pela nossa própria vontade. Não podemos excluir a nossa vontade, dizendo que tudo ocorre pela vontade de Deus. Temos de reconhecer o deus que há em nós, como afirmou o Doce Amigo há 2000 anos, "Conhecereis a verdade e ela vos libertará". Então, seremos livres.

Allan Kardec atesta em A Génese (2) Cap. II A Providência:

24. «(...) Achamo-nos então, constantemente, em presença da Divindade; nenhuma das nossas acções lhe podemos subtrair ao olhar; o nosso pensamento está em contacto ininterrupto com o seu pensamento, havendo, pois, razão para dizer-se que Deus vê os mais profundos refolhos do nosso coração. Estamos nele, como ele está em nós, segundo a palavra do Cristo.

Para estender a sua solicitude a todas as criaturas, não precisa Deus lançar o olhar do Alto da imensidade. As nossas preces, para que ele as ouça, não precisam transpor o espaço, nem ser ditas com voz retumbante, pois que, estando de contínuo ao nosso lado, os nossos pensamentos repercutem nele.»

A astronomia continua surpreender a humanidade ao revela-nos as leis divinas, transformando paulatinamente o nosso olhar. Este tornar-se-á mais simples, como seres imortais que somos e co-criadores do universo e seus herdeiros.

J. Herculano Pires resume: "Na verdade, o desenvolvimento da ciência se processa exactamente na direcção dos princípios espíritas."

Texto: Luís de Almeida, Porto
luís.almeida@mail.telepac.pt

Bibliografia:
(1) Kardec, Allan em O LIVRO DOS ESPÍRITOS Edições FEB 76ª edição
(2) Kardec, Allan em A GéNESE Edições FEB 36ª edição.
(3) Luiz, André em EVOLUçãO EM DOIS MUNDOS Edições FEB 12ª edição.

# Fisiologia do pensamento

**O fluido mental é formado por partículas que têm suas características próprias, como sugere a activação mental visibilizada pela tomografia por emissão de positrões.**

Dentro de uma visão global do Homem podemos resumidamente considerar uma interacção em "via de mão dupla" que vai do espírito para o perispírito, do perispírito para o sistema nervoso, e que por sua vez transmite às glândulas endócrinas, que por fim expressam a vontade do espírito para todo o corpo físico. Assim como as sensações físicas percorrem o caminho inverso impressionando o princípio inteligente.

Esta é uma visão abrangente contudo reducionista da integração espírito-corpo, mas que deixa claro o papel do sistema nervoso como receptor principal, em relação à matéria, da vontade do espírito.

Na codificação (1) encontramos a explicação de que o perispírito é ligado ao corpo físico célula a célula, expressão esta lembrada e detalhada por André Luiz na sua obra. No entanto, apesar desta total ligação perispírito-corpo, existem pontos específicos de ligação para a manifestação do espírito, e estes pontos estão no sistema nervoso. O neurónio, unidade básica desse sistema, encerra nos chamados corpúsculos de Nissi a energia nutritiva emanada do plano espiritual. Essa afirmativa encontra respaldo em André Luiz, quando afirma: "(...) uma substância, invisível na célula em atividade, a espalhar-se no citoplasma e dendritos, facilmente reconhecível por intermédio de corantes básicos, quando a célula se encontra devidamente fixada; essa substância a expressar-se nos chamados corpúsculos de Nissi representa o alimento psíquico, aurido pelo corpo espiritual no laboratório da vida cósmica, através da respiração, durante o repouso físico para restauração das células fatigadas e insubstituíveis (...)".

Ainda em André Luiz observamos no pigmento ocre de lipofuscina o factor de fixação perispirítico, que liga o perispírito de forma mais ou menos intensa ao corpo físico, dependendo do grau de evolução do espírito e sua relação com o plano material: "(...) e um pigmento ocre, estreitamente relacionado com o corpo espiritual, de função muito importante na vida e no pensamento, aumentando consideravelmente na madureza e na velhice das criaturas (...) O pigmento ocre que a ciência humana observa sem maiores definições, é conhecido no meio espiritual como fator de fixação, como que a encerrar a mente em si mesma, quando esta se distancia do movimento renovador em que a vida se exprime e avança, adensando-se ou rarefazendo-se ele, nos círculos humanos, conforme a atitude mental do Espírito na cota de tempo em que se lhe perdure a existência carnal (...)".

Outra organela de vital importância para os dois planos da vida é a mitocôndria que actua como canal receptor dos comandos espirituais: "(...) Por intermédio dos mitocôndrios,(...) a mente transmite ao carro físico a que se ajusta, durante a encarnação, todos os seus estados felizes ou infelizes, equilibrando ou conturbando o ciclo de causa e efeito das forças por ela própria libertadas nos processos endotérmicos, mantenedores da biossíntese".

Temos nessa interface a glândula epífise ou pineal como receptor capaz de detectar informações do plano espiritual e as emanações magnéticas do plano material, servindo de antena poderosa que traz informações do plano etérico ao espírito encarnado, glândula esta directamente ligada ao centro de força coronário que se encontra no duplo etérico, formando assim, a interface espírito-corpo. O centro coronário, por sua vez, utiliza o centro frontal, que está directamente relacionado com a glândula hipófise, e através desta transmite os avisos, impulsos, ordens e sugestões mentais aos órgãos, tecidos e células.

Por este sistema verte o fluido mental, secreção da mente, e não do cérebro, que se difunde pelos caminhos neurais a todo a córtex via glândula pineal, e posteriormente a todo corpo biológico por acção glandular e nervosa.

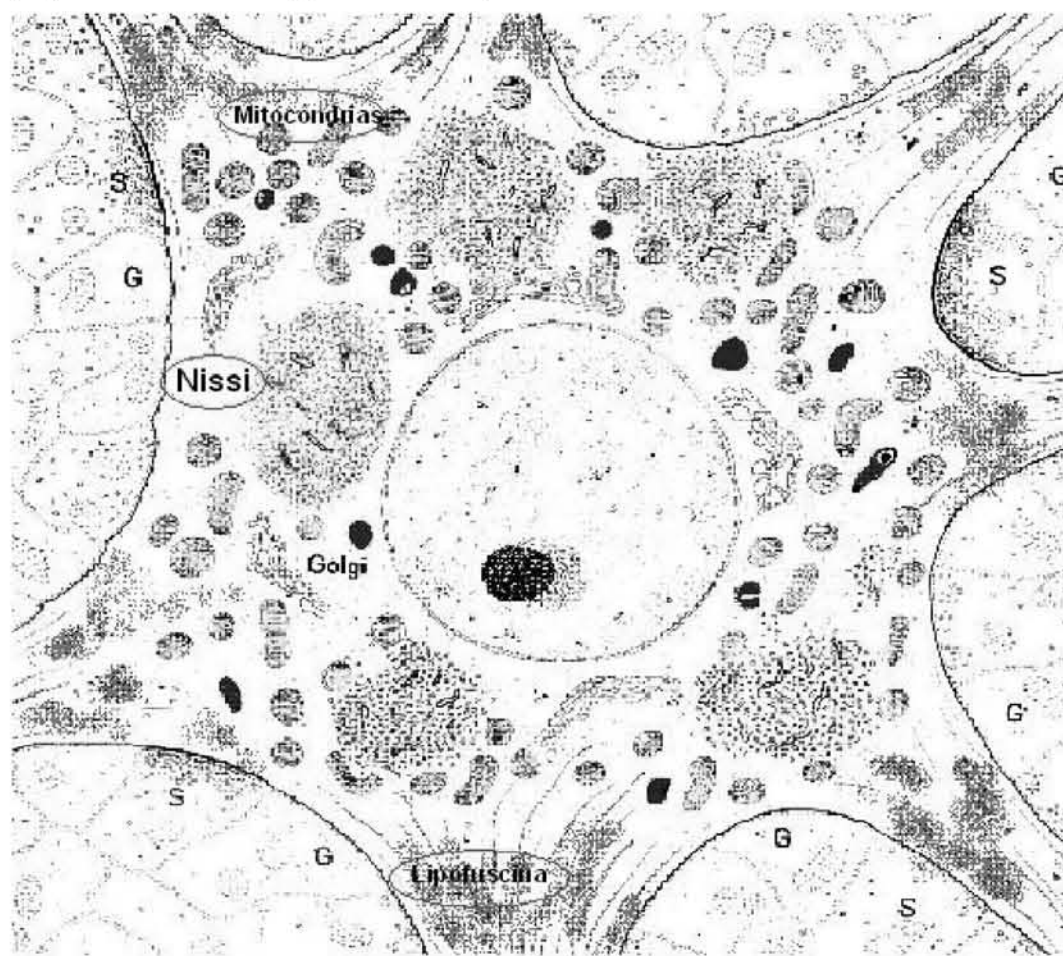
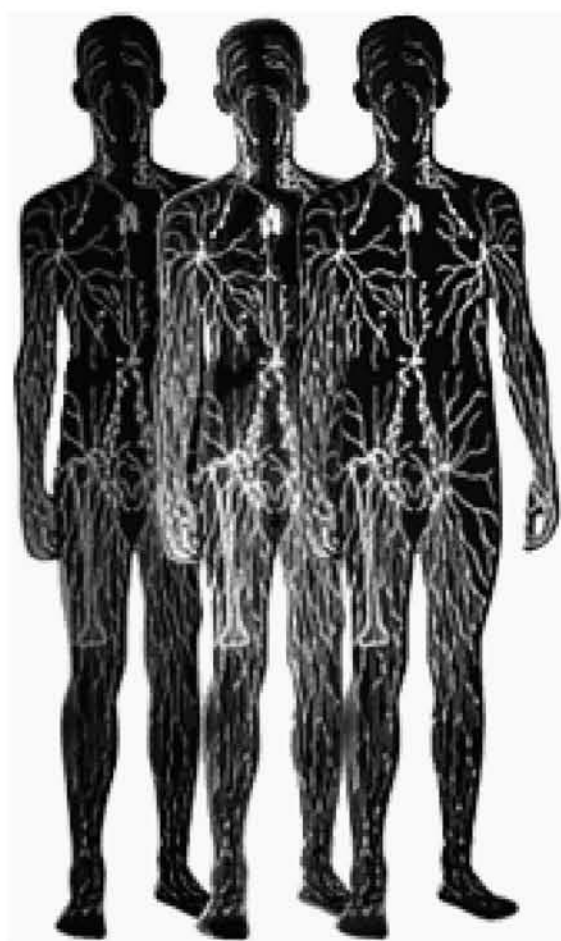
Quanto ao fluido mental, pode ser denominado de "matéria-psi", visto que o pensamento é matéria, formado por partículas que têm as suas características próprias, como sugere a activação mental visibilizada pela tomografia por emissão de positrões (PET-Scan), demarcando áreas específicas do cérebro em funcionamento conforme a utilização da mente, seja para ouvir, ver ou raciocinar. São estas características que organizam a psicosfera ou halo psíquico e consequentemente o corpo físico, trazendo harmonia ou desequilíbrio de acordo com o seu emprego.

As partículas dessa "matéria-psi" são manipuláveis e compõem elementos "vivos" de pensamento com comportamento e trajectória de acordo com os sentimentos da inteligência que os conduz. O pensamento influi e comanda, modelado pela vontade do espírito, agindo sobre si mesmo, ou sobre o objectivo ao qual se destina.

De onde se conclui que o corpo biológico reflecte a psicosfera, que influi, sem dúvida, na saúde física de forma positiva ou negativa a depender da qualidade da "matéria-psi" que venhamos a emanar. Logo, o aforismo " mente sã em corpo são" mais representativo seria como "corpo são em mente sã".

Por Lígia Almeida, Porto, Portugal - ligialmeida@mail.telepac.pt

(1) Livros de Allan Kardec.

Referências bibliográficas:
1. Curso "Interação Corpo -Mente -Espírito" ministrado pelo Dr. Sérgio Felipe de Oliveira na Universidade de São Paulo USP Brasil.
2. Allan Kardec O Livro dos Espíritos
3. André Luiz Evolução em dois mundos
4. Hernâni Guimarães Andrade Matéria-Psi
5. Boletim Médico- Espírita nº10 MEDNESP 95

# Desapegue-se e conseguirá ver

**Não se pode servir a dois senhores, porque se servirá melhor a um do que a outro, ensinou Jesus.**

Ainda nas suas palavras, não é possível servir em simultâneo Deus e Mamon, sendo este último uma divindade de certo povo da época. E «O Evangelho Segundo o Espiritismo», de Allan Kardec, desdobra o tema, demonstrando que os entes mamónicos são tudo o que limita o homem pelo seu apego à matéria, seja esta vista como a eleição suprema de bens materiais sobre tudo o resto, seja o estar agarrado como uma lapa a cargos que, na aparência, darão poder ou importância, seja no movimento espírita ou fora dele.

De uma maneira ou de outra, ao estudar-se espiritismo compreende-se com facilidade que todo o cenário da passagem de cada um de nós pela Terra como espírito encarnado - leia-se por força da reencarnação - foi definido segundo as necessidades evolutivas de cada pessoa vista como uma individualidade. Uns precisam desenvolver mais que outros a fraternidade, outros precisam deixar para trás a preguiça mental, outros querem compensar aqueles que prejudicaram em vida anterior, outros...

Ou seja, matriculamo-nos na vida material ao renascermos e, gozando a breve prazo de um benéfico esquecimento do passado reencarnatório e da erraticidade, como se entrássemos numa escola, aparecem, à medida que se torna oportuno, os materiais de aprendizado, como o lápis e a borracha, o caderno e o livro, e mesmo a sala de aula e a professora. Ao renascermos, os recursos de aprendizado chamam-se família, eventualmente profissão, quadro sociocultural, etc.

Daí que, como ensinam os espíritos esclarecidos, seja uma ilusão confundir o usufruto desses recursos de aprendizado com a sua posse, que nunca existe a não ser sob o poder do calendário: hoje gozaremos disto e daquilo, mas para o ano que vem, ou até amanhã, quem sabe?

Que pensaríamos de um aluno que usasse o seu tempo escolar apenas para idolatrar o lápis e a borracha, o caderno e o livro, sem os usar como trampolim para outros domínios do conhecimento?!

Nas reuniões mediúnicas a vida revela-se. Um espírito desencarnado com características de idoso pai de família manifesta-se. Fala através de um médium na reunião adequada. Ferido no seu amor-próprio confessa a quem tem por tarefa ajudá-lo que a sua própria família já não o respeita! Às vezes está a ver televisão no seu sofá predilecto, como é hábito. Surge um qualquer familiar e, se não se levanta, não é que se lhe sentavam no colo? E pior: deixaram de lhe pôr prato à mesa! Fala-lhes, para reclamar, e não há um que lhe responda!... É lei da natureza: o apego aos bens materiais limita as percepções dos espíritos.

Outras vezes é o professor catedrático ou então o religioso de alto cargo que o aponta, na voz do médium, mas que ainda não descobriu que fazer da vida espiritual em que se encontra, sem conseguir ver os espíritos que o podem encaminhar. Se for algum espírita, provavelmente evitará identificar-se... por vergonha.

Quando Allan Kardec escreve «fora da caridade não há salvação», refere-se a isso. De nada nos serve o conhecimento proporcionado pelo espiritismo se não nos tornarmos no quotidiano melhores pessoas. Se nos ofendem, seja mais problema do ofensor que nosso. Ensina o espiritismo que o perdão é libertador. Se nos desprezam, saibamos que Deus conhece como ninguém a seriedade dos nossos propósitos. Se lhe dizem que correm consigo a pontapé, guarde-se na sua paz já que a consciência tranquila é o maior bem. A vida propõe: saibamos reter dela o que constrói e nos possa trazer amadurecimento. Isso fica, edifica e oferece bem-estar interior. Tudo o resto é demasiado efémero.

Por Jorge Gomes

# Vamos fazer o jogo do copo?

**A espiritualidade vai despertando cada vez com mais força junto dos jovens. A vontade de falar com os espíritos é grande e por vezes metem-se em aventuras que podem ser perigosas, como o jogo do copo.**

05h10 da manhã. O telefone tocou! Alvoroço em casa, pensa-se logo o pior! Quem terá morrido? Quem terá tido um acidente? Ou alguma brincadeira de mau gosto por parte de quem tem insónias? Não, não era brincadeira. O telefonema era a sério.

Uma amiga nossa, de 15 anos de idade, de uma cidade vizinha, estava do outro lado da linha, num descontrolo nervoso por demais evidente. A história conta-se em breves pinceladas.

Sofia, de 15 anos de idade, tinha feito uma sessão mediúnica para tentar falar com os espíritos, e assim tentar saber notícias do seu primo, há cerca de dois anos desencarnado (falecido) num desastre de moto. Juntou-se mais uns amigos e já não era a primeira vez que o faziam. À volta de uma mesa utilizavam o jogo do copo, com um abecedário em volta, a palavra sim e não, números de 0 a 9 e invocavam a presença de pessoas já falecidas. Nessa noite, Sofia vira o copo a mexer (como aliás das outras vezes) e ao perguntarem quem estava presente a resposta fora: "Satanás". Entre outras "revelações" chocantes, acabaram por terminar o jogo.

Ela, Sofia, ficou assustadíssima, não conseguia dormir, pois acreditava que tinha comunicado com o Satanás.

Lá lhe explicámos que o Satanás não existe, que diabos somos nós quando praticamos o mal, etc. Foi-lhe explicado que não acreditasse no que fora dito pois eram espíritos galhofeiros, que pretendiam explorar a credulidade alheia para se divertirem com a inexperiência desses jovens. Com um pouco de tempo, a jovem lá se acalmou sob juras de nunca mais voltar a fazer tal brincadeira.

Temos recebido na associação onde colaboramos, nas Caldas da Rainha, muitos reportes de jovens que aparecem perturbados depois de fazerem o jogo do copo. Aconselhamos vivamente a que não o façam, pois podem correr sérios riscos de perturbação espiritual.

O contacto com o mundo espiritual é perfeitamente natural, mas, como tudo na vida, obedece a certas normas de segurança que urge conhecer. Não pegamos num automóvel sem aprender a conduzir, não nos submetemos a um exame escolar sem estudar previamente. Também assim, quem pretende comunicar com o mundo espiritual pode fazê-lo, mas deve estudar primeiro, informar-se e depois, dentro de certas condições de segurança, então poderá efectuar esses contactos normalmente. Aconselhamos as pessoas a estudarem os livros de Allan Kardec, nomeadamente «O Livro dos Médiuns» que explica todas as nuanças desta actividade. Igualmente se aconselha que as pessoas interessadas neste intercâmbio, se dirijam a uma associação espírita, se informem, e apenas pratiquem a mediunidade dentro da associação espírita, onde o podem fazer em segurança, se aí não houver qualquer tipo de interesse e / ou comércio.

O Espiritismo é uma doutrina universalista, e como tal, qualquer pessoa pode dentro dos parâmetros de segurança que Allan Kardec estabeleceu em «O Livro dos Médiuns», comunicar com o mundo espiritual, o que lhe confere a autenticidade do fenómeno, já que não depende da crença no Espiritismo ou em outra corrente filosófica e / ou religiosa para que se obtenham resultados.

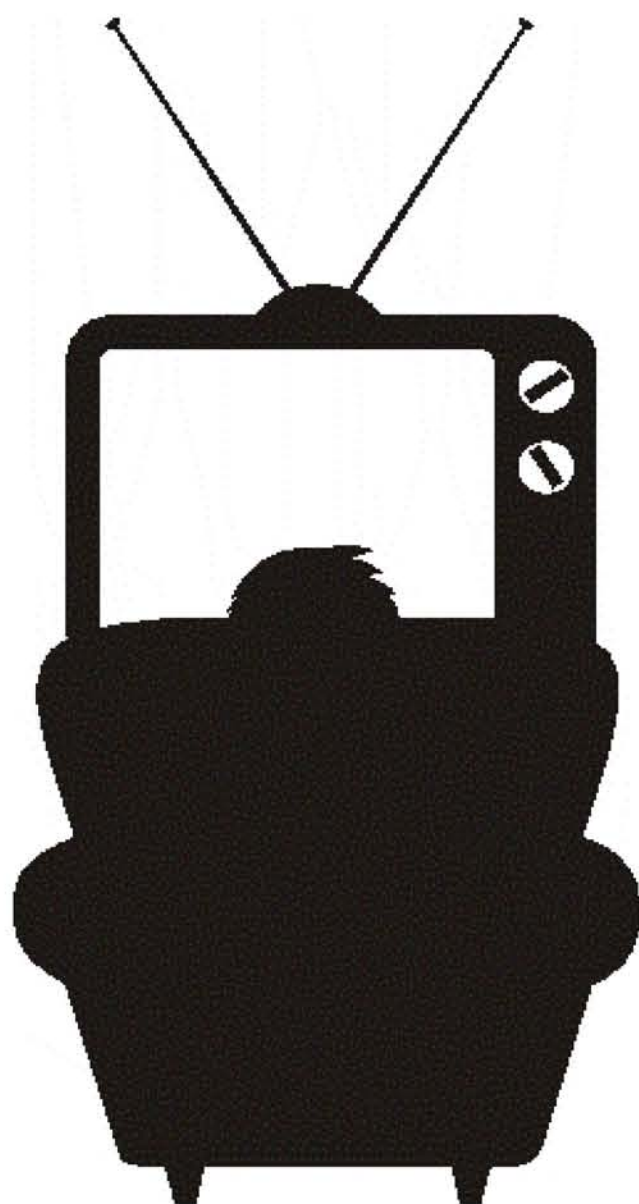
No entanto, reforçamos, não o devem fazer nas escolas, em casa, por curiosidade ou divertimento, mas devem contactar uma associação espírita, estudar e, aí sim, quando tiverem oportunidade, integrarem-se nas suas actividades.

O Espiritismo é uma doutrina muito lógica, que corresponde às expectativas de todos. Explica o porquê da vida, das suas dessemelhanças, e abre novos horizontes para o porvir do homem. Inobstante, como qualquer ciência, tem de ser... estudado. E, para isso, não há nada melhor do que começar por «O Livro dos Espíritos», «O Evangelho segundo o Espiritismo», «O Livro dos Médiuns», «A Génese» e «O Céu e o Inferno», todos eles de Allan Kardec.

Por José Lucas - lucas@clix.pt

# Que rico serviço!

**Uma das questões mais importantes do bom jornalismo que não é prático ignorar — afinal trata-se de um serviço de interesse público — é a de informar bem. Para isso, os técnicos em causa têm de se documentar minimamente sobre o tema que vão abordar. Ora, a imprensa diária raramente cria condições aos seus trabalhadores para que isso se torne viável. Mas não foi esse o caso do momento. Numa ou noutra situação, não há por que deixar passar a desinformação...**

A ADEP — Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal foi alertada, no dia 8 de Outubro, de que iria passar uma peça no TVI Jornal pelas 20 horas, sobre um caso de exorcismo efectuado por um padre católico.

Depois de visionada a referida peça, contactámos a TVI via telefone no sentido de tentar auxiliar a jovem «exorcizada» já que fornecendo-lhe o endereço de alguma associação espírita ela poderia resolver o seu assunto, gratuitamente e sem situações penosas e traumatizantes como as que foram expostas na referida peça jornalística. Foi-nos pedido que comunicássemos com o serviço de agenda da TVI, via e-mail, o que fizemos.

Qual não é nosso espanto quando no dia 13 de Outubro, no mesmo espaço, TVI Jornal, aparece um minidebate entre o referido padre e alguém que se assumiu como «bruxo/espírita», abordando a peça atrás referida.

Ficámos estupefactos com tal procedimento, pelo que enviamos esta carta à TVI que não obteve resposta até ao dia de hoje, 18 de Outubro:

"Exmºs Senhores

As nossas mais cordiais saudações.

No dia 9 de Outubro tivemos o ensejo de enviar a V. Exªs o seguinte e-mail, na sequência de uma peça sobre exorcismo:

«...Vimos com algum espanto e preocupação uma reportagem no TVI Jornal, pelas 20 horas, no dia 8 de Outubro de 2003, acerca de um acto de exorcismo efectuado por um padre católico onde pressupostamente teria tirado o "diabo" do corpo de uma jovem senhora.

Sinceramente ficamos sensibilizados com o sofrimento da senhora e por esse motivo aqui vimos... esclarecer que tais fenómenos estão bem estudados pela doutrina espírita (no seu tríplice aspecto de ciência, filosofia e moral) desde há cerca de 150 anos...

Gostaríamos muito de poder indicar endereços de associações espíritas idóneas, perto da área de residência da pessoa "exorcizada", pelo que gostaríamos de a poder ajudar, se nos fosse possível facultarem-nos o seu contacto ou então darem-lhe o nosso... não podemos deixar de esclarecer que a doutrina espírita (ou Espiritismo), não sendo mais uma religião nem mais uma seita, é uma doutrina que tem a ver com cultura e nada tem a ver com obscurantismo, crendices, exploração alheia, superstições, magias, bruxarias e quejandos.»

Qual não é o nosso espanto quando, dia 13 de Outubro, vemos no TVI Jornal às 20 horas um minidebate entre o padre católico exorcista e um "bruxo/espírita".

Ora, após o contacto desta Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal (ADEP), no sentido de esclarecer que o Espiritismo nada tem a ver com este tipo de pessoas que se apresentam como tal, é no mínimo espantoso que a TVI não tenha convidado uma entidade espírita idónea como por exemplo a Federação Espírita Portuguesa ou até esta associação – a ADEP (que trabalha na área da comunicação) - para darem a opinião correcta, séria, honesta do ponto de vista espírita.

Mesmo que a TVI não tivesse tido este «input» da ADEP quatro dias antes, bastaria fazer o trabalho de casa normal, do ponto de vista jornalístico, e ir à Internet para poder encontrar informação séria sobre a doutrina espírita.

Ficamos muito preocupados com esta postura que em nada favorece a correcta informação dos telespectadores da TVI, mantendo-os mais uma vez na ignorância sobre estes assuntos em virtude da TVI teimar em não convidar as pessoas certas para opinar sobre este tipo de assuntos.

Seria no mínimo desconcertante que a TVI convidasse a primeira pessoa que encontrasse na rua para opinar em nome do Governo, ou do Partido Socialista.

E no mínimo desconcertante que a TVI convide – após saber da existência da ADEP – uma pessoa qualquer, que se diz espírita, e que vá denegrir a imagem da doutrina espírita em horário nobre.

A não ser que a postura da TVI seja desinformar deliberadamente, o que sinceramente não queremos acreditar.

É importante salientar que a qualidade também "vende", em termos de audiências....

A doutrina espírita tem a ver com cultura, os espíritas são pessoas honestas, trabalhadoras (médicos, juízes, advogados, militares,professores, operários, engenheiros, etc) que se dedicam ao seu estudo e prática gratuitamente nas suas horas vagas.

Pedíamos no mínimo o respeito pelas pessoas, esclarecendo correctamente acerca do assunto.

Esperamos que doravante a TVI tenha a ética profissional de convidar as pessoas devidas para esclarecerem sobre este tipo de assunto. Não se trata de querer aparecer, trata-se de dignidade, ética, e respeito pelas mais elementares regras de convivência em sociedade. Com amizade e ao dispor, ADEP».

Numa época em que a comunicação televisiva tem um grande poder de penetração, é no mínimo preocupante que órgãos de comunicação social, com o impacto de uma televisão, não tenham uma postura de correcção, de seriedade e honestidade no que concerne à qualidade de informação, pouco se importando com a mesma e com os telespectadores, numa fuga desenfreada em busca das audiências a qualquer custo onde a verdade pelos vistos parece ser palavra desconhecida.

Que cada um tire as suas conclusões!

Pela Direcção da ADEP
José Lucas
(Secretário)

# De regresso ao país da luz

**Discreto, correcto, trabalhador. Um pesquisador que deixou obra e arquivo de décadas muito bem orientadas. Outro o médium mais mediático de sempre, sempre humilde, sábio, bom. Da mesma geração, se calhar mais próximos do que a maioria supunha, ambos do país irmão que é o Brasil, Hernâni Guimarães Andrade e Francisco Cândido Xavier.**

Hernâni Guimarães Andrade (1913-2003), eng.º civil, brasileiro, com raízes portuguesas, destacou-se a nível mundial pelo seu notável trabalho de pesquisa, sério, contínuo, na área da parapsicologia, da reencarnação, da existência do espírito, que lhe mereceu o respeito a nível mundial mesmo por aqueles que porventura discordavam das suas pesquisas e pontos de vista. Notável cientista, também o foi como ser humano, pois por onde passou, com quem contactou, deixou sempre a certeza de um «homem de bem», com uma lhaneza de trato fora do comum, uma educação esmerada, um espírito de humor muito refinado e acima de tudo uma alegria contagiante, uma frescura e lucidez de ideias, e a certeza inabalável na imortalidade da alma que acabou por demonstrar experimentalmente. Como pesquisador, como homem e como espírita, foi sem dúvida uma referência para a humanidade, nunca procurando o destaque, empurrando os outros para diante, motivando-os, exaltando o trabalho alheio mesmo quando esse era simples e de pouco significado, se comparado com o que por ele foi efectuado.

Entre muitas outras áreas, destacou-se nas pesquisas em torno da reencarnação, isto é, na ideia de que é possível ao ser humano voltar à Terra noutro corpo diferente mas sendo o mesmo psiquismo que animava o corpo da vida anterior entretanto morto pelo desgaste natural.

Presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), Bauru, S. Paulo, Brasil, efectuou estudos teóricos sobre Psicobiofísica, fez pesquisa de laboratório visando detectar o suposto Campo Biomagnético.

Estudou ainda o efeito Kirlian, levou a cabo investigação de casos de poltergeist, reencarnação, casos mediúnicos e outros fenómenos paranormais espontâneos. Fez experiências em Transcomunicação Instrumental – TCI, participou em inúmeros congressos, simpósios e colóquios.

Foi membro da "The American Society for Psychical Research", New York/USA, da IAPR (International Association for Psychotronic Research) Praga, ex-Checoslováquia, da SPR (Society for Psychical Research) de Londres, Inglaterra. Pertenceu ao International Advisory Board da Metascience Foundation, Inc. de Franklin, CA. - USA.

Apresentou, em 1969, à Egrégia Universidade de São Paulo - USP - Projecto de "Laboratório e Curso de Parapsicologia", apresentou à Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas do Paraná um Ante-projecto para organização de um Curso de Licenciatura Plena de Parapsicologia, e ainda um Curso de Pós-graduação, compreendendo Mestrado e Doutorado, nesta cadeira, em 1981. Publicou cerca de 350 artigos na «Folha Espírita», de São Paulo, e em diversos outros periódicos da Imprensa espírita do Brasil e do exterior, tendo dado inúmeras entrevistas para Rádio, TV, Imprensa escrita, falada, etc. (no Brasil e no Exterior).

Publicou os seguintes livros e monografias entre outros:

«A Teoria Corpuscular do Espírito», «Novos Rumos à Experimentação Espirítica», «Parapsicologia Experimental», «O Caso Ruytemberg Rocha», «A Case Suggestive of Reincarnation: Jacira & Ronaldo», «A Matéria Psi», «Morte, Renascimento Evolução», «Espírito, Perispírito e Alma», «Psi Quântico», «Reencarnação no Brasil» «Poltergeist», «Transcomunicação Instrumental – TCI», «Renasceu por Amor», «A Transcomunicação Através dos Tempos», «Morte: Uma Luz no Fim do Túnel», «Parapsicologia ¾ Uma Visão Panorâmica», «Você e a Reencarnação».

Hernâni Guimarães Andrade (foto cedida pela Dr.ª Maria Júlia Prieto Peres)

Francisco Cândido Xavier

Um dos livros marcantes na pesquisa sobre reencarnação, «Reencarnação no Brasil», é um sem dúvida importante repositório de pesquisa científica nesta área, com pormenores interessantíssimos, analisando todas as probabilidades explicativas acerca dos eventos pesquisados pelo IBPP.

Hernâni refere que a reencarnação, há algum tempo considerada uma simples crença e até mesmo uma superstição, está actualmente a ganhar outro nível conceptual nos meios mais cultos. O conceito da verdade está, sem dúvida, na evidência dos factos. Desse modo, podemos esperar serenamente, diz Hernâni, que a reencarnação será, dentro em breve, reconhecida como mais uma lei biológica, talvez a mais importante de todas elas: "No máximo, até 2015, a Reencarnação será reconhecida como Lei Biológica".

No dia 25 de Abril de 2003 (curiosamente o dia da liberdade em Portugal, país que ele tanto amava) libertou-se do corpo físico, regressando à pátria espiritual, o professor, pesquisador e cientista, espírita, Eng.º Hernâni Guimarães Andrade, deixando à humanidade importante contributo na pesquisa e comprovação da lei da reencarnação.

## FUNERAL DE MÉDIUM ESPIRITA COM HONRAS MILITARES

Francisco Cândido Xavier, conhecido por Chico Xavier, nasceu em Pedro Leopoldo, em Minas Gerias, no Brasil, a 2 de Abril de 1910. Filho de pais pobres, desde cedo demonstrou ter faculdades paranormais que lhe permitiam ver pessoas já falecidas e falar com elas, tendo-se tornado um dos maiores médiuns da história da humanidade. Com vários tipos de mediunidade, - mediunidade de efeitos físicos, de fala, de vidência entre outras, foi na mediunidade de escrita (psicografia) que ele se destacou.

Durante cerca de 75 anos de actividade ininterrupta na mediunidade, gratuitamente, publicou 435 livros ditados por centenas de espíritos, dos quais todos os direitos de autor reverteram integralmente para obras assistenciais. Chico Xavier sobrevivia com o seu salário de dactilógrafo aposentado do Ministério da Agricultura. Sempre viveu de maneira simples, humilde e nessa condição largou o corpo de carne no dia 30 de Junho de 2002, aos 92 anos de idade.

Indicado para o prémio Nobel da Paz com um manifesto com assinaturas de 10 milhões de brasileiros, os livros que ele recebeu ditados pelos espíritos atingiram vendas na ordem dos 30 milhões de exemplares (cerca de 1880 edições) dos quais cerca de 60 títulos foram vertidos para outros idiomas (castelhano, esperanto, francês, inglês, grego, japonês, checo e transcrições para Braille) e publicados em mais de 45 países.

Calcula-se que nos seus quase 75 anos de actividade mediúnica, tenha recebido cerca de 20 mil mensagens ditadas pelos espíritos destinadas aos seus familiares.

É tido como o maior fenómeno mediúnico do século XX. Sobre a sua vida foram publicadas 80 obras de diversos autores, num total de mais de 320 mil volumes espalhados pelo Brasil e pelo mundo.

Chico Xavier foi um exemplo de amor ao próximo, de fraternidade e humildade contagiante, sendo considerado um exemplo por todos, mesmo por aqueles que não aceitam a doutrina espírita.

Durante o seu velório passaram cerca de 80 mil pessoas de acordo com a Polícia Militar.

Fernando Henrique Cardoso, presidente do Brasil emitiu uma nota de pesar onde constava: «Grande líder espiritual e figura querida e admirada pelo Brasil inteiro, Chico Xavier deixou a sua marca no coração de todos os brasileiros, que ao longo de décadas aprenderam a respeitar o seu permanente compromisso com o bem-estar do próximo.»

O governador de Minas Gerias, Itamar Franco, decretou luto oficial de três dias em todo o estado,

tendo referido que vai guardar para sempre, com carinho, a imagem de «uma imensa bondade, reflexo de sua alma iluminada, que transparecia particularmente na sua dedicação aos pobres». O seu funeral teve honras militares e um helicóptero da Polícia Militar lançou flores sobre o cemitério acompanhados de uma salva de tiros, no adeus ao mais famoso morador da cidade. Chico Xavier é um daqueles seres que raramente aparecem na Terra, como um foco de luz iluminando tudo e todos ao seu redor. A semelhança da madre Teresa de Calcutá que partiu para o mundo espiritual ofuscada pela morte de lady Di, também Chico Xavier sairia do corpo carnal pela porta dos fundos da ribalta, precisamente no dia em que todos comemoravam o pentacampeonato de futebol do Brasil. Um exemplo que cala fundo no coração de todos os que o conheceram e de todos os que leram as suas obras e tiveram conhecimento da sua vida de um verdadeiro espírita, de um verdadeiro cristão.

Por José Lucas - lucas@clix.pt

***Texto ditado pelo espírito Emmanuel e recebido pelo médium Chico Xavier, em inglês, lingua desconhecida do médium, e escrito ao contrário (escrita especular) só podendo ser lido com o auxílio de um espelho.***

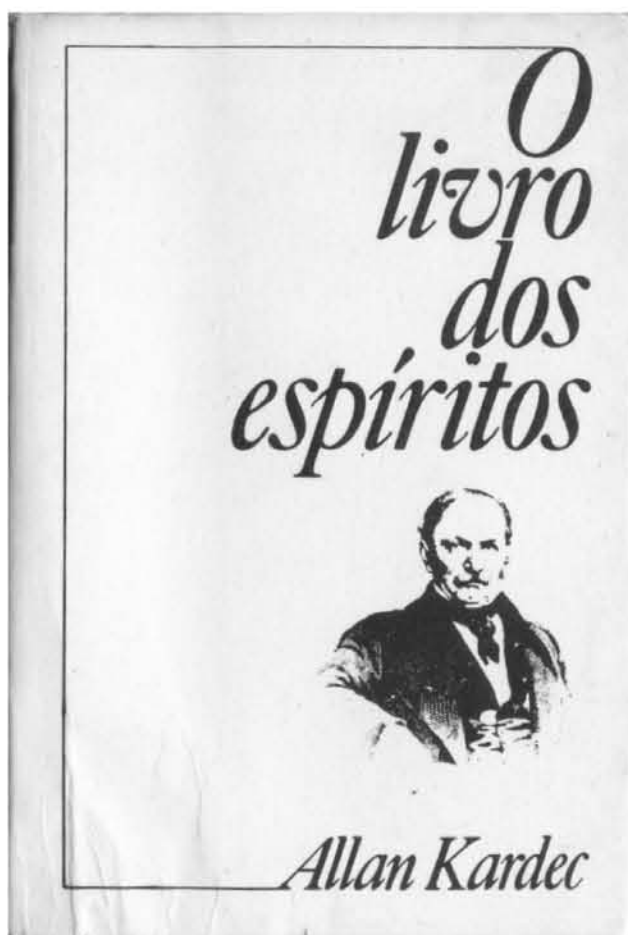
SOCIEDADE METAPSYQUICA DE S. PAULO
RUA RUY BARBOSA
S. PAULO

My dear brothers
In the modern times is necessary the union from ale elements truth's doutrine in the fraternits that is universe's golden law.
My companyans of S. Paul!
- Let us love one anothe! here is the premier instruetion!
- Let us leann! - here hare the second!
In the words is the sublime lesson of Espirit from Truth!
In the world is not have greater message.

*Emmanuel*

# O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Ninguém pode dizer que conhece o Espiritismo, doutrina espírita ou, ainda, doutrina dos espíritos, sem ter lido, relido e estudado este livro que surgiu no mundo pela primeira vez, no dia 18 de Abril de 1857, em Paris – a cidade-luz de então – pelas mãos de Allan Kardec. Achamos muito curioso muitas pessoas dizerem que sabem o que é o Espiritismo sem nunca terem lido essa obra notável, porque confundem o Espiritismo com práticas mediúnicas inerentes ao sincretismo afro-brasileiro, ao racionalismo cristão e a outras práticas resultantes do desvirtuamento do catolicismo.

A palavra «Espiritismo» foi cunhada por Allan Kardec para distinguir a nova doutrina das doutrinas espiritualistas existentes, como poderemos verificar logo no primeiro item da Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita, intitulado «Espiritismo e Espiritualismo», que abre «O Livro dos Espíritos». Nem tão pouco o Espiritismo é o mesmo que o Novo Espiritualismo professado nos países de expressão inglesa, nomeadamente Estados Unidos e Inglaterra. E isto porquê? Porque o Novo Espiritualismo nascido na América cerca de uma década antes do surgimento de «O Livro dos Espíritos» não admite um dos princípios basilares da doutrina dos espíritos – a reencarnação. O preconceito racial, hoje mais diluído, ainda pesa muito na economia moral desses povos, não admitindo portanto a pluralidade das existências.

«O Livro dos Espíritos» é constituído por 1019 itens, na sua grande maioria constituídos por perguntas que o Codificador fez aos espíritos e as respectivas respostas. A sua simplicidade aparente é tão ilusória como a da superfície tranquila de um grande rio, diz-nos Herculano Pires. E ainda o emérito professor que nos diz que «a clareza do texto pode enganar o leitor desprevenido, pois que as coisas mais profundas e complexas aparecem na linguagem mais directa e simples».

Muitas das dúvidas das pessoas, mesmo daquelas que militam no movimento espírita há décadas, não existiriam se tivessem por hábito a leitura permanente desse acervo de conhecimentos que está à disposição da Humanidade há 146 anos.

Pelo que dissemos, vamos passar a dar mais atenção a esse monumento da literatura planetária que dá pelo nome de «O Livro dos Espíritos».

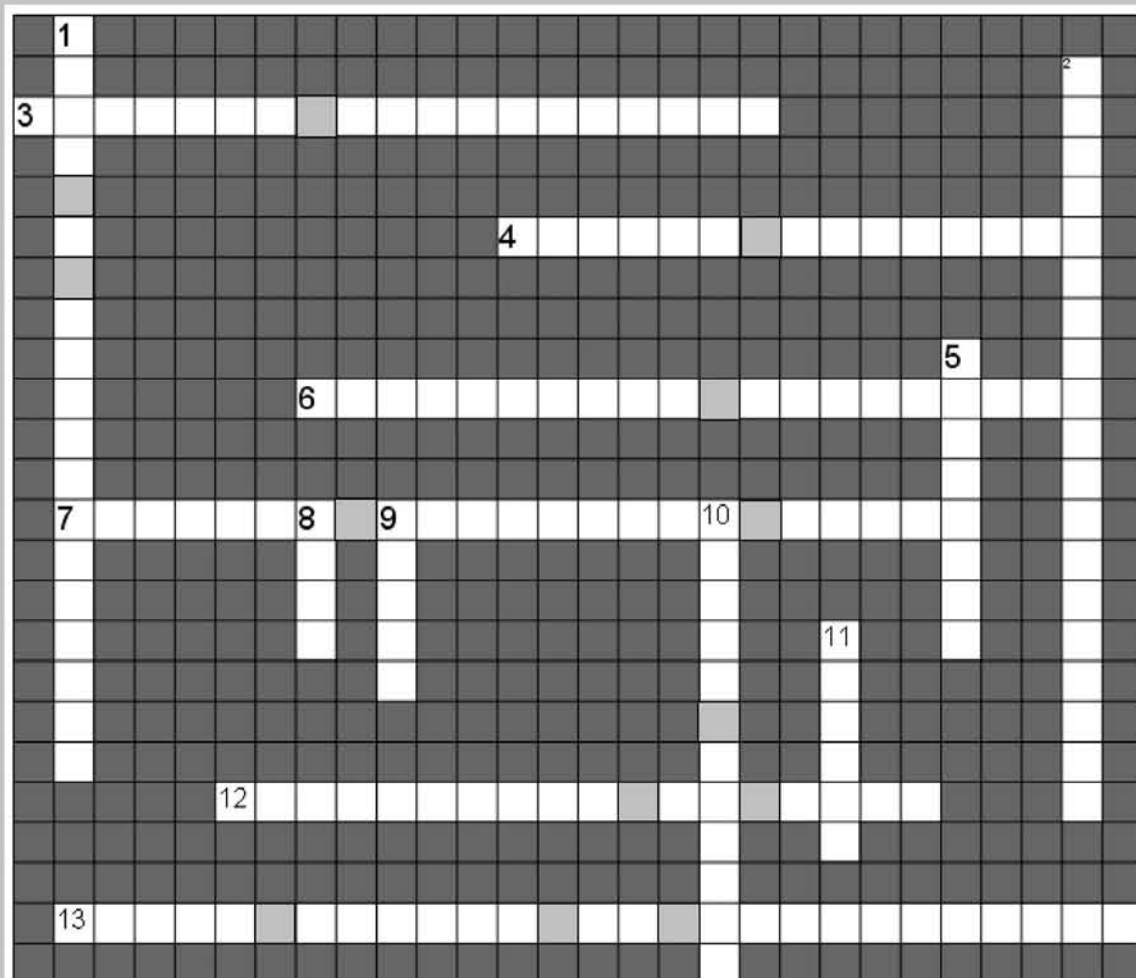
Por Carlos Alberto Ferreira

# Palavras cruzadas

## Horizontais

3. Periódico informativo que as instituições espíritas recebem por correio (19)
4. Célula-base do movimento espírita (15)
6. Informações regulares que qualquer um pode receber por e-mail (20)
7. As 3 vertentes do espiritismo! (23)
12. 1999 (18)
13. Um curso para aprender espiritismo (27)

## Verticais

1. São as características da mensagem espírita (19)
2. Site da ADEP (19)
5. Principal missão da ADEP (8)
8. Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal (4)
9. No site da ADEP tem uma secção onde todos podem colocar perguntas e participar no debate. O seu nome é o......? (5)
10. Codificador do espiritismo (12)
11. Em que secção do site da ADEP podemos saber quando vão decorrer todos os eventos do movimento espírita? (6)

## I JORNADAS ESPÍRITAS "CIDADE DE ILHAVO"

A Associação Cultural Porto de Abrigo, de Ílhavo, sob o mote «Espiritismo: ciência, filosofia, moral» promove em 15 de Novembro, sábado, com início às 14h30, no auditório do Museu Marítimo de ílhavo, as I Jornadas Espíritas «Cidade de Ílhavo».
O programa inicia com a apresentação e abertura dos trabalhos, sendo o primeiro intitulado «Moisés, Jesus e Espiritismo», por Mário João Pedro, da Associação Cultural Porto de Abrigo.
Pelas 15h00, «Espiritismo: A luz no fim do túnel», por Sofia Lago, do Centro Espírita Joanna de Ângelis - S. Mamede de Infesta
Meia hora depois há um debate sobre os temas apresentados.
Às 15h45, «A astrofisica em busca da Dimensão Psi», porLuís de Almeida (eng.º aeroespacial, pós-graduado em astrofísica, cientista, investigador ), do Centro Espirita Caridade por Amor - Porto
Segue-se um debate às 16h15 seguido de intervalo.
Às 16h45, «Reencarnação: Evidências Científicas», por Vasco Marques (formador informático, director comercial de marketing, Consultor informático) , da Direcção de Associação de Divulgadores Espíritas de Portugal.
Às 17h15 segue-se outro debate sobre o tema apresentado e outro intervalo.
As 17h45, «Programa para perdoar», por Luténio Soares de Faria, médico, da Associação Espirita Consolação e Vida - Águeda.
Pelas 18h30 um momento cultural e depois o fecho do evento.

## «O LIVRO DOS ESPÍRITOS» E O SEU CONTEXTO NO SEC. XXI

«O Livro dos Espíritos» foi ditado no séc. XIX, segundo os ensinos dados por espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns e recebidos e coordenados por ALLAN KARDEC. O Núcleo Espírita Rosa dos Ventos pretende com este ENCONTRO, em 15 de Novembro de 2003 às 15h00, promover uma reflexão sobre as questões contidas em «O Livro dos Espíritos» e enquadrar o seu conteúdo no contexto da globalização do séc. XXI. No final da dissertação dos elementos da mesa, haverá um debate abrangente com o público presente. Pedimos a todos os interessados que pretendam participar deste ENCONTRO o obséquio de confirmarem a sua presença antecipadamente.
E-mail: nerv@aeiou.pt ; url: http://www.nerv.pt.vu

## JULIETA MARQUES PALESTRA NO NORTE

Estará no Norte do país Julieta Marques, representante da Associação Espirita de Lagos, realizando palestras agendadas para os dias e locais abaixo referidos:
- dia 5/11/003 pelas 21h00, em Rio Tinto
- dia 6/11/003 pelas 21h00, em Braga
- dia 7/11/003 pelas 21h00, Porto CECA
- dia 9/11/003 pelas 9h00, Porto - Núcleo Espírita Caminheiros da Luz.

O tema versará sobre a vida além da morte e terá como pano de fundo a divulgação do livro psicografado "João Paulo - Kefas ele mesmo".
Texto: Raquel Soares

## I SIMPOSIO NACIONAL MÉDICO-ESPÍRITA

No dia 3 de Novembro, pelas 20h00, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, na Rua Passos Manuel, 44, decorreu o I Simpósio Nacional Médico-Espírita, englobado no I Simpósio Nacional de Medicina e Espiritualidade. O evento esteve a cargo do médico psiquiatra Sérgio Felipe de Oliveira, que versou o tema "Fenómenos orgânicos e psíquicos da mediunidade" e teve como convidados de honra Joaquim Fernandes, professor da Universidade Fernando Pessoa, e a médica cardiologista Lígia Almeida.

O conferencista é médico pela Universidade de São Paulo (USP); Doutor em Ciências pela USP; Director Clínico do Pineal-Mind Instituto de Saúde de São Paulo. Actua nas áreas de Psiquiatria e Clínica Médica. E ainda coordenador e professor responsável do Curso de Pós-Graduação Latu-Sensu de "Psiquiatria Transpessoal", disponibilizado pela Universidade de São Paulo (USP). Sérgio F. Oliveira é também presidente da Associação Médico-Espírita do Estado de S. Paulo
Este médico passou por várias cidades europeias e aproveitou para estabelecer contactos, divulgar as suas pesquisas, permanecendo por volta de dois meses na União Europeia, e a especial convite do CECA – Centro Espírita Caridade por Amor –, aceitou passar por Portugal.
O evento foi organizado pelo Centro Espírita Caridade por Amor e contou com o apoio do Ateneu Comercial do Porto.
Na próxima edição de «Jornal de Espiritismo» desenvolveremos a notícia.

# internacional... internacional...

### ESPANHA: XI CONGRESSO ESPÍRITA

Este congresso decorre de 6 a 8 de Dezembro, no Palm Beach Hotel, em Benidorm, Alicante. Organizado pela Federação Espírita Espanhola (FEE) terá como tema «Propuestas del Espiritismo para el Hombre Integral». Além da participação dos congressistas espanhóis terá como convidados estrangeiros, pelo segundo ano consecutivo, Divaldo Pereira Franco, do Brasil, e, de Portugal, Luís Almeida.
A FEE convida todos os interessados a assistir ao seu evento nacional.
Informações:
Joaquín Huete – Viajes Hispania – tel.: (+34) 965866080, fax: (+34) 966804000, e-mail receptivojhuete@vhispania.es
Salvador Martín (presidente da FEE), tel.: (+34) 626311881, fax: (+34) 966782072, e-mail xalvador@eresmas.com

### III JORNADAS ANDALUZAS DE ESPIRITISMO

As III Jornadas Andaluzas de Espiritismo, ocorrerão na cidade de Sevilha (Espanha), durante os dias 31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro, no Salão de Convenções do Hotel Meliá Lebreros.
Organizado pela Associação Espírita Andaluza "Amália Domingo Soler", contará com várias personalidades espanholas, portuguesas, venezuelanas e brasileiras; Mauro Barreto (matemático), Enrique Vila (médico), Miguel Blanco (radialista), Rosa Díaz Outeiriño (enfermeira), Ana Maria Stalder (terapeuta), Maria Luísa Garcia Alba (poetisa), Oscar Manuel Garcia (técnico de projectos), de Espanha; Lígia Almeida (médica e investigadora), e Luís de Almeida (eng.º e astrofísico) de Portugal; Jon Aizpúra (psicólogo e professor universitário), da Venezuela; Milton Medran Moreira (advogado e jornalista), do Brasil.
Para mais informações: Tlf: (0034) 955715972 y (0034) 615400957 - E-mail: benevol@telefonica.net y andaluciaespiritista@latinmail.com
Fonte: Mercedes García de la Torre (Córdoba, Espanha), Presidenta de la Asociación Espírita Andaluza "Amalia Domingo Soler" - requiem65@latinmail.com

### PROGRAMAÇÃO MEDICINA E ESPIRITUALIDADE - EUROPA 2003

Decorre em 1 e 2 de Novembro o I ENCUENTRO EUROPEO DE MEDICINA Y ESPIRITUALIDAD, em Barcelona, no hotel Tryp Apolo,
Av. del Paralelo, 57.
O tema central é «La Contribución del Espiritismo para la solución de la Crisis Etica de la Ciência». Eis os conferencistas: Marlene Rossi Severino Nobre (Brasil): El Paradigma Médico-Espírita y la Medicina del Futuro; Cuestiones Bioéticas y Espiritualidad; Maria de la Gracia de Ender (Panamá): Auto Conocimiento y Reforma Intima como Fuente de Salud y Equilíbrio; Kátia Marabuco (Brasil): El Médico Espírita delante del Pariente Oncológico; Décio landoli Jr. (Brasil): Biologia y Reencarnación; Ser Médico y Ser Humano; Sérgio Felipe de Oliveira: Fenomenologia Orgânica y Psíquica de la Mediumnidad; Nelly Berchtold (Switzerland): Homeopatia y Espiritismo para el tratamiento de los pacientes psiquiátricos.
A coordenação geral cabe à Asociación Médico-Espírita Internacional – AMEI e a organização à Federación Espírita Española, contando com o apoio da Coordinadora Europea del Consejo Espírita Internacional.
Mais informações: Federacion Espírita Española - C/Dr. Sirvent, 36 – Atico – 03160 – Almoradí - ALICANTE - www.espiritismo.cc